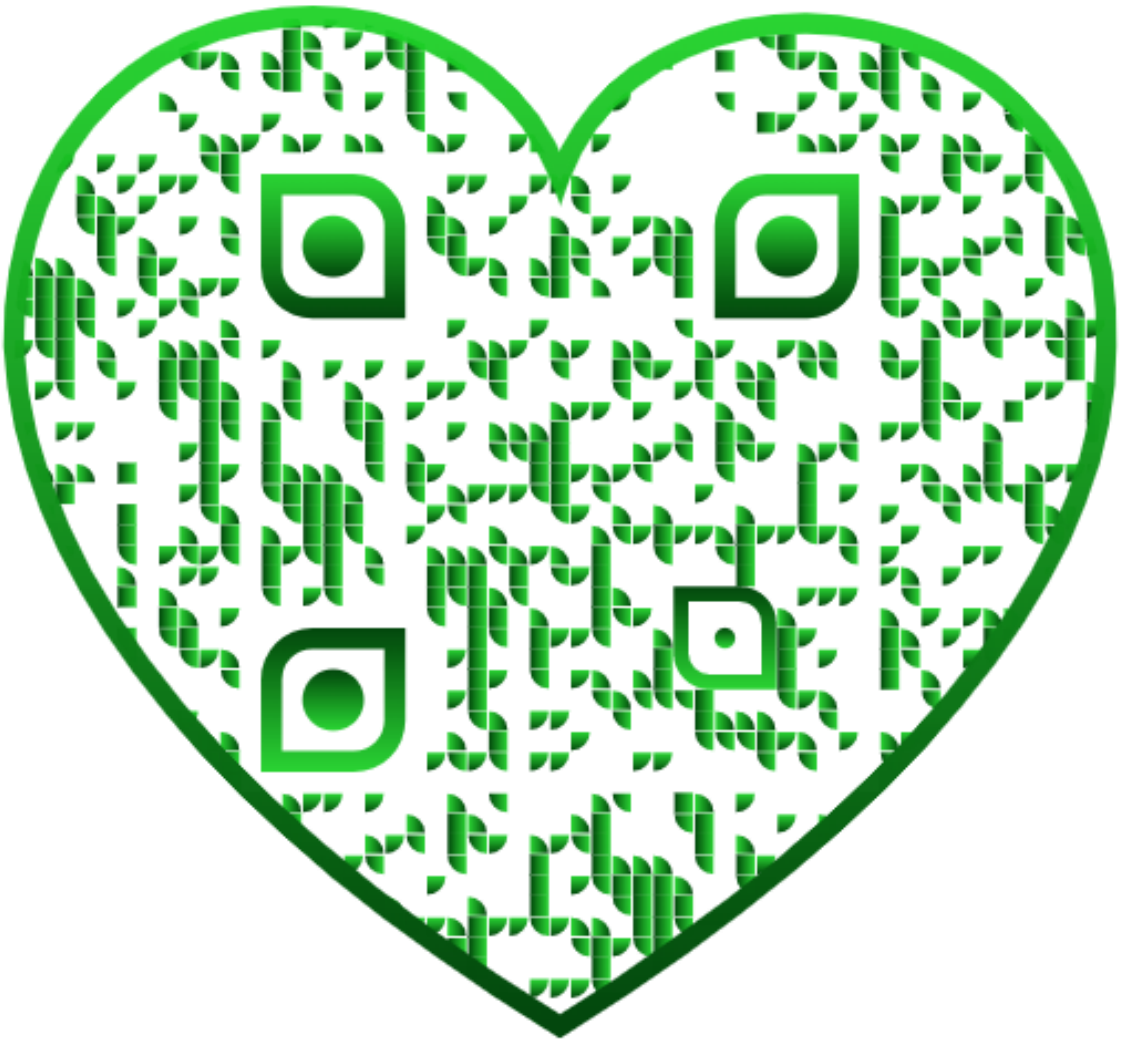
Rock Brigade

Volume XII Anoll Edição Janeiro - Fevereiro - 1984

ACID
TANK
SAXON
OCEAN
SATAN
CREAM
TRANCE
BODINE
EXCITER
MANOWAR
HOLOCAUST
HEAVY LOAD
MOTORHEAD

ACCEPT
TOKYO BLADE
K.K. DOWNING
& GLENN TIPTON
SATAN JOKERS
BLACK SABBATH
COLETÂNEAS DE HM
E MUITO MAIS . . .



_E_D_I_T_O_R_I_A_L_ - (Mini Resenha Metálica)

O ROCK BRIGADE está em festa! Afinal, estamos comemorando este mes dois anos de existên
dois longos anos de árduas batalhas, dois anos que são apenas o começo de toda uma vida tot
dedicada ao HEAVY METAL. Claro que falta muito, demais mesmo, para chegarmos aonde queremos,
termos de fato uma estrutura de clube organizado, mas já sentimos que aquela pequena chama
há dois anos começa a arder mais alta e iluminar a seu redor. Pois é, gente, nosso(quando d
so me refiro a nós e a vocês) ROCK BRIGADE vai caminhando firme na sua trilha metálica. Vol
todavia a enfatizar um ponto: O melhor indicador do fortalecimento do clube é o número de s
nisso contamos com vocês para agregar novos fãs para nossa legião. Mesmo com toda essa infl
valor da assinatura não é nada caro, de tal maneira que compensa mesmo a nosso ver ser sócio, em
função das vantagens e benefícios oferecidos, em vez de simplesmente tomar emprestado o jornal de
amigos para ler.

Bem, para comemoração oficial do aniversário estamos programando uma série de atividades que '
servirão para marcar a data e que estão detalhadas no conteúdo deste informativo.

Sem dúvida, nosso lance no CARBONO 14 realmente está servindo para abrir definitivamente um '
enorme espaço para os roqueiros e headbangers, um local para nos reunirmos, curtirmos juntos o que
gostamos, enfim para nos integrarmos. Conforme prometido, em 83 ativamos novas áreas como videos '
shows, promoção de bandas nacionais, bailes de Rock, atividades essas que receberão maior ênfase '
em 84. Quanto ao jornal, vamos tentando melhorá-lo ainda mais, tanto a nivel e variedade de maté -
rias assim como na parte gráfica. Este número mesmo está bem mais ilustrado com fotos. Achamos im
portante o lançamento das fitas METAL BRIGADE. A camiseta finalmente está sendo lançada. Pretende-
mos fazer uma série de promoções(concursos, sorteios, etc.) e aumentar as vantagens dos sócios.

Apesar de termos passado mais um ano na esperança da vinda de grandes nomes para aqui tocar, à
exceção do VAN HALEN e do KISS, ficamos na espera. A lista de assinaturas por nós organizada para'
a vinda do JUDAS PRIEST foi uma semente lançada. Quem sabe eles se decidem mesmo a vir? Bom, já '
começaram os rumores de quem está para vir e como acreditar não custa vamos torcer para que este '
ano uma parte dos nossos sonhos se torne realidade. O panorama nacional mesmo assim foi positivo '
dada a grande quantidade de discos lançados, o que prova que o HM tem um grande público aqui, e es
peramos que as gravadoras e empresários percebam isso mais claramente. É importante ressaltar, ape
sar da discriminação odiosa dos meios de comunicação de massa, a disseminação do METAL por todo o
pais, e nisso agradecemos o apoio vindo dos mais diferentes Estados e também do interior. Ressalta
mos o alto nivel na escolha dos melhores do ano, nomes realmente HEAVY e fiéis ao estilo. Outro '
ponto positivo foi o surgimento de boas e reais bandas de HM. A nível internacional, se bem que '
"muita gente" nos traiu aderindo ao comercialismo, a cena metálica efervesceu ainda mais, até no '
Alaska e nos paises comunistas estão surgindo boas e promissoras bandas. Na Europa(com destaque pa
ra a Escandinávia e Paises Baixos) e Japão o HM fica sempre mais fortalecido, mas a surpresa maior
foi nos EUA e Canadá, onde de fato estão se destacando bandas autênticas que com fibra agarram o '
ideal metálico. Outro destaque foi a solidificação do estilo POWER METAL, um HEAVY ainda mais dila
cerante. O que acabamos provando mais uma vez é que o HM, em que pese o constante e pernóstico pre
conceito da mídia eletrônica, é como uma raiz que vai se alastrando vigorosa por todo o planeta. '
Isso não vem de hoje, contando os altos e baixos, lá se vão mais de 15 anos de histórias de glórias.

Deixamos aqui nossos agradecimentos aos que nos têm dado força nessa incasável tarefa de divul
gar o HM e a quem nos possibilitou divulgar nosso trabalho. Fica também um obrigado especial aos '
colaboradores amigos.

"Obrigado a todos pelo apoio à causa do METAL. KEEP THE FAITH!"

HEAVY TEAM:

.Edu "Madman" Schenker - Eduardo de Souza Bonadia
.Berrah "Fuckin' Metal"- Berrah de Alencar
.Rick "Dickinson" - Ricardo Oyama
.Tony "Hendrix" - Antonio D. Pirani
."Geezer Rock" Wilson - Wilson Dias Lúcio
.Adrian "Animal Reiner"- Adrian Gomes

Todos os artigos aqui publicados são de autoria e responsabilidade dos autores. Todos os direitos autorais são reservados. Proibida a cópia ou reprodução total ou parcial de quaisquer matérias aqui contidas.

"LONG LIVE HEAVY METAL ROCK'N'ROLL!

Metalical Mistery News

Boas novas: O ANGELWITCH foi reformado novamente. KEVIN HEYBOURNE deixou o BLIND FURY levando consigo o baixista PETE GORDELIER, completando a atual formação está o baterista DAVE HOGG, que foi o primeiro e original batera da banda.

Confirmado: BRIAN ROBERTSON saiu mesmo do MOTOR HEAD, principalmente pela sua recusa em aprender as músicas mais antigas do grupo.

Afastado definitivamente os rumores de que DAVE MURRAY sairia do MAIDEN.

THE RODS, EXCITER e METALLICA estão agora na Inglaterra excursionando e estarão juntos num show no Hammersmith Odeon.

O ex-guitarrista do grupo belga CROSSFIRE, NERO NEERINCKX foi preso por assassinato.

A boa banda de Chicago TROUBLE está gravando seu ep de estréia, de nome PSALM 9.

A banda holandesa SAVAGE mudou o nome para HORIZON, para evitar confusão, pois existem cinco bandas com esse mesmo nome.

ACE FREHLEY deverá lançar um álbum solo com algumas músicas compostas pelos outros KISS.

PHIL LYNOTT já está excursionando com sua banda solo: THE TREE MUSKETEERS.

O LIONHEART (banda do ex-IRON MAIDEN DENNIS STRATTON) depois de longo tempo sumida em razão de diversos problemas (falta de contrato, dinheiro, trocas na formação), sobrepujou-as e gravou um álbum por conta própria que pode ser lançado independente. Neste meio tempo, STRATTON recusou um convite oficial para tocar numa famosa banda japonesa, cujo nome não foi revelado.

O RAVEN depois da tour com o METALLICA, continuou nos States, desta vez com o ANTHRAX. E com quase certeza o METALLICA vai abrir para o MANOWAR na Inglaterra.

O LEGEND está de formação nova: PETE HAWORTH (guitarra), ADRIAN CONNEY (vocais e guitarra), NEIL HAWORTH (baixo) e DAVE WHITLEY (bateria)e deverão lançar seu 3º lp logo neste início de ano.

Será lançado em breve pela SHRAPNEL RECORDS um álbum ao vivo do THE RODS, TOO HOT TO STOP!!

O ex-batera do STATUS QUO JOHN COGHLAN formou sua nova banda: O STRANGER com o ex-MOTT THE HHOPLE RAY MAJORS(guitarra),o baixista IAN ELLIS(ex-SAVOY BROWN) e o tecladista JEFF BANNISTER

(Eduardo de Souza Bonadia)

Metal Release

Black Sabbath

- BORN AGAIN (Vertigo - Nacional) - NASCENDO NOVAMENTE.

São passados bem uns quinze anos. Quinze anos dentro da eternidade. Tempo esse que transformou o BLACK SABBATH no gigante do METAL que é hoje. Um gigante cujo poder se concentra na dupla IOMMI/BUTLER. Primeiro com a garra irreverente de OZZY, depois com o carisma e a personalidade de DIO, e agora com a sibilante voz de GILLAN. Poucas, mas poucas bandas mesmo, conseguiram manter um nível sonoro e energético como o SABBATH durante tanto tempo sem passar por outros caminhos mais rentáveis. Isso porque sempre que uma banda muda de formação logo os receios de que algo de ruim possa acontecer, começam a aparecer.

Bem, não foi esse o caso do SABBATH (aliás nunca foi e acho que nunca será). Com a saída (até hoje lamentada) de OZZY, chegamos até a acreditar num fim da banda. Mas a monolítica dupla GEEZER BUTLER/TONY IOMMI deu a volta por cima, ao lado do imprevisível BILL WARD. Chamando para os vocais o então ex-RAINBOW RONNIE JAMES DIO, que todos sabiam ter ele saído do RAINBOW porque BLACKMORE queria impor um direcionamento mais comercial para a banda. Portanto, o novo vocalista era sem dúvida nenhuma um dos melhores e mais capacitados para assumir os vocais e preencher a lacuna deixada por OZZY. Mas como o destino é mais caprichoso do que mulher em dia de encontro, quis ele que a forte personalidade de DIO não casasse totalmente com a ideologia da dupla sabática, e isso precipitou os fatos que culminaram com a saída dele da banda.

Mas como já disse(quer dizer escrevi), o destino é caprichoso mesmo. Como a FENIX que renasce das próprias cinzas de sua morte, eis que resurge um novo BLACK SABBATH, tão ou mais dinâmico que os anteriores. Com uma nova unidade, e novamente com um potente vocalista, que simplesmente pertenceu a um dos maiores grupos de todos os tempos, o DEEP PURPLE.

IAN GILLAN, o SILVER VOICE. GILLAN que quando em sua própria banda, brindou-nos com discos magistrais como FUTURE SHOCK e Mr. UNIVERSE. O GILLAN que cantou e encantou o mundo do ROCK com CHILD IN TIME e SMOKE ON THE WATER, e encanta agora neste BORN AGAIN.

BORN AGAIN, a união da essência pesada do BLACK SABBATH com a amadurecida linha musical purpleriana de GILLAN.
BORN AGAIN, um disco cujo personagem principal é, ao meu modo de ver, o baixista TERRY "GEEZER" BUTLER. Como o homem toca. Parece um urso ao acordar de seu estado de hibernação e sair à procura de comida, devorando tudo que encontra. É isso e algo mais que faz o baixo de BUTLER o tempo todo, devora o que toca, tanto que o disco está incrivelmente grave.

BORN AGAIN, um feto diabólico renascendo. Incubado no tempo certo para dar continuidade aos nascimentos macabros. O arauto do Demônio voltando a carregar os profanos ensinamentos da bíblia negra do METAL. Descarregando sua ira sórdida e incontida no odioso clero; DISTURBING THE PRIEST, uma resposta as bazófias e intrigas da igreja, um andamento tão macabro quanto os satânicos urros de GILLAN, como se um padre fosse a própria encarnação daquilo que mais odeia.
BORN AGAIN, é o Diabo aprontando das suas com GILLAN; TRASHED, uma porrada de carro sofrida por ele, depois de uma tremenda noite de suruba e bebedeira, um acidente tão fatal que sua irreverência o fêz ficar em dúvida depois sobre o que beber, uísque ou tequila, e qual a melhor maneira de beber. GEEZER "TRASHED" BUTLER massacra seu instrumento, costurando tudo, fazendo-o urrar de dor, tamanha é a dose de energia.
BORN AGAIN, é a era do computador trazendo de volta ao mundo o fantasma de Sodoma e Gomorra. DIGITAL BITCH, a filha de um dono de uma fábrica de computadores, uma tremenda prostituta, de luxo, o pai é rico; Nos leva a realidade e a uma pergunta: Quem merece ser chamada de puta, as profissionais que não costumam se esconder ou aquelas que se escondem atrás de um rostinho lindo e da profissão do pai? à parte a história da filhinha de papai empresário que dá mais que xuxu na serra, a música é tocada numa tremenda chuva de riffs, onde a guitarra de IOMMI também deve gozar dos favores da DIGITAL BITCH, como toca o cara, é riff em cima de riff, esbanja categoria e como está super refinada sua classe.

BORN AGAIN, NASCIDOS NOVAMENTE/ESTAREMOS NASCIDOS NOVAMENTE, é o refrão, curto, rápido, mas que traduz tudo o que o BLACK SABBATH sente agora, renovado, rejuvenescido e refortificado.
BORN AGAIN, mais um fluído venenoso para infectar as vís veias mutiladoras da igreja. OLHE PARA ESSE PRINCIPE DO MAL/LUTANDO PELA SUA MENTE / LUTANDO COM TODOS OS SACERDOTES DA VERGONHA/POIS O ATAQUE DO MEU DESAFIO ESTÁ APONTADO/PARA OS CORAÇÕES DE DEUSES MUTANTES/QUEM PENSAM QUE SOMOS TODOS IGUAIS/ELES ESTÃO CONTROLANDO NOSSAS MENTES/E ELES NOS USAM PARA A FAMA E A FORTUNA.

BORN AGAIN, a história de uma banda de HEAVY METAL que forjou-se no mais duro e resistente metal da galáxia; uma banda que respeita sua própria idade, identidade, e principalmente as de seus adoradores.

BLACK SABBATH, um pecaminoso deus pagão a dilacerar a alma, à manter viva e incandescente a chama que deixa a cauda reluzente do cometa metálico, por onde ele passa.
BORN AGAIN, é TONY IOMMI sendo chicoteado por alguns que estranharam este trabalho e, mal e mal ouviram e sentiram o clima do disco e já estão sentando-lhe a lenha. Mas TONY IOMMI tem o pulso firme de alguém que já aguentou o baque da saída de OZZY e do quase fim da banda, que trouxe de volta ao grupo o velho e revigorado BILL WARD para a bateria da banda; que simplesmante tem o pique, a garra e a técnica de quem é considerado um semi-deus da guitarra.

E GILLAN? o vocalista? Não, não é apenas o vocalista, é o artista GILLAN, cujas influências características já começaram a penetrar na filosofia sabática, ZERO THE HERO, a voz de GILLAN é tão intrigantemente misteriosa quanto a música.
BORN AGAIN, é a balada que resume a história do BLACK SABBATH, conta a história com outro capitulo dessa história, outra face a arrebanhar mais adeptos, SE VOCE QUER SER REI POR UM DIA/SIMPLESMENTE FAÇA O QUE EU DISSER/TODOS DEVEM PENSAR COMO CAÇADORES/SIMPLESMENTE PROCURE PELA SUA PRESA/ESTEJA VIVO PELA NOITE E DIA/SIMPLESMENTE FAÇA DO MEU MODO, o modo sabático de transpor as barreiras comerciais, de não comercializar, de não denegrir seu som, sua música, que é o seu estandarte de liberdade, seu e de uma infinidade de fãs. Liberdade esta que achamos somente dentro de nós mesmos, basta saber procurar o caminho certo.
BORN AGAIN, o começo de uma nova fase, GILLAN, IOMMI, BUTLER e WARD ou BEVAN, estes dois últimos ainda indefinidos, não se sabe ainda se BILL WARD fica ou mesmo se BEV BEVAN seria seu substituto efetivo, mas como isto ainda é uma incógnita, vamos ouvindo o SABBATH com BILLY, o velho BILLY malhando seu instrumento, com sua mania de tocar com o lado grosso das baquetas; sinceramente, mesmo sendo BEV um ótimo baterista, eu aprendi a gostar do SABBATH com WARD, e ainda o prefiro a qualquer outro.
BORN AGAIN, uma nova eternidade está sendo constituída, classe, raça, técnica, magia, tudo isso e mais alguma coisa. BORN AGAIN, reestruturada a nossa indestrutível fortaleza, blindada e la -

crada. Onde entra apenas quem tem puro sangue HEAVY nas veias.
BLACK SABBATH, o ponto de partida da revolução e da criação do METAL. O aparelho catalizador de toda a satânica energia cósmica que paira sobre nossas cabeças.
BLACK SABBATH, um perpétuo e indecifrável fenômeno dentro da MITOLOGIA METÁLICA...

(Wilson Dias Lúcio)

SATAN - COURT IN THE ACT (Road Runner Records- Importado).

Se o SATAN tem alguma parte com satanás, eu não sei. Só sei que satanás não tem mais condições físicas de pegar o SATAN na corrida. Porque, a banda é tão veloz quanto satanás era no começo de sua juventude. Os cabeludos de SATAN voam na velocidade do vento. E se alguém está pensando que o novo e esbelto SATAN produz ventos sonoros para evocar e glorificar o velho e legendário satanás das histórias do bem contra o mal, está rotundamente enganado. O som da banda não tem nada a ver com satanismo. Não tem nada de VENOM, de WITCHFINDE ou do tenebroso BLACK SABBATH dos tempos que se vai ao longe. Não, pelo contrário, o SATAN é uma portentosa mistura de ANVIL, quando soam seus tropéis de baterias, de ACCEPT e ANVIL, no que se refere as guitarras e de HEAVY LOAD, no que se refere a vocais, ou seja, frequentemente dois ou três estão cantando junto com o vocalista. Apesar de BRIAN ROSS ser muito bom. O lp não é de todo rápido, mas na média geral deve dar uns 150 Km/H. Logo falaremos sobre. A qualidade da banda é ótima e a qualidade sonora, puxando aí uns oitenta a cem watts, é mutiladora. Os integrantes da banda são assim. O mais ruim mata a paulada o arcanjo do banjo. RUSS TIPPINS, que é o guitarrista rítmico, chega alí bem perto de HERMANN FRANK do ACCEPT. O solista, STEVE RAMSEY, está alí, do"LIPS" do ANVIL prá cima. CRAEME ENGLISH, o baixista, tira de letra qualquer entortada que os outros queiram dar e o baterista parece que leu o mesmo gibí que o ROB REINER leu. Ele chama SEAN TAYLOR. De SATAN esta banda só tem o nome, porque, se satanás fizesse tanta coisa boa, o mundo seria um paraíso de HEAVY METAL. Enquanto as "bandas" que se dizem "do bem" estão desgraçando o mundo e as pessoas que sobrevivem nele, as nossas bandas que se chamam SATAN estão construindo nossas vontades e nossas mentes.

Bem vindo, então, SATAN. Esta é nossa herança. O presente que o nosso antepassado entregou nas nossas mãos; Então, METAL pouco é bobagem...
O torpedo que sai do lado um, começa escorregando devagarzinho, nuns teclados nucleares, bem lentos e mortíferos, INTO THE FIRE, até chegar ao clímax da explosão, aí, então começa a segunda música, TRIAL BY FIRE, (Teste Por Fogo) pois esta música conta exatamente a explosão da bomba atômica, em 1945. Tudo o que vem na sequência é admiração e expectativa. BLADES OF STEEL, NO TURNING BACK... o teste é de fogo também para o SATAN. Mas nosso aparelho de testar METAL PESADO é deficiente demais para a potência do SATAN, estoura todos os limites. A música BROKEN TREATIES é a quinta e o nível é sempre acima do limite. BROKEN TREATIES fala do massacre do homem branco sobre os índios americanos, assim como RUN TO THE HILLS do MAIDEN. No lado dois, o torpedo já está a uma velocidade espantosa. BREAK FREE, THE RITUAL são bem rápidas. Com exceção de um pedacinho com violão, que é a quarta música, não se encontra música lenta neste play. Sair nesta velocidade é demonstrar ansiedade no desejo de querer chegar em outros lugares onde outrs bandas chegaram. Espero que o SATAN chegue, realmente, a todos nós e se espalhe pelo nosso planeta metálico, assim como o ANVIL, o ACCEPT, o RAVEN e tantos outros se espalharam, porque, a força do SATAN não está nos amplificadores, nas guitarras ou nas baterias e sim na energia elétrica que flui de suas cabeças para rede de nervos e neurônios que cobrem os seus corpos. Jovens, ágeis, eles não podem parar, porque estão fazendo o primeiro capítulo do HEAVY METAL - THE POWERAGE - A ERA DA FORÇA.

(Berrah de Alencar)

Holocaust - LIVE (HOT CURRY & WINE) (Phoenix - Importado).

Holocausto é sinônimo de destruição e desolação. Que nome mais pernicioso para um conjunto musical, não? E que tanto esses tais de headbangers proclamam a violência, o dano irreparável dos tímpanos? Que história é essa de fanatismo por uns cabeludos que só sabem fazer barulho que leva à loucura plena?...Quanta abobrinha, não? Mas é essa mesmo a lenga-lenga sem papas na língua na qual a descarada hipocrisia insiste e propala aos quatro cantos. Isso tem uma origem e um centro propalador de força incomensurável chamado UNITED STATES OF AMERICA. Daí vara os oceanos como água morro-abaixo e fogo morro-acima atingindo os mais distantes rincões do planetinha. Pera aí, não sou comunista não, nos países da cortina de ferro a coisa é mais braba ainda, ROCK é proibido, tem que entrar no esquemão e pronto. Pois é, por aqui a massificação é até que mais sutil(rede grooobô).
Mas sabe de uma coisa? No fundo talvez eu até ache melhor que seja assim mesmo. Ou melhor, o mundo sempre foi assim e vai ser difícil melhorar. A podridão é cada vez maior, tentar a gente tenta, e entregar os pontos, jamais! Então caramba, no caso do ROCK, pintou o papo de fazer um contrato com grande gravadora, grandes campanhas promocionais, com a necessária urgência em maneirar o volume do som, e pronto, já "funica" tudo. O processo é irreversível: No grande jogo de marketing movido a cifrões à direita, não tem muito espaço para princípios, ideologias e paixões. Digo e repito: O HEAVY METAL tem que ser underground, sem ser elitista. Sem essa de ser mais popular, tocar em rádio, atrair o gosto do grande público. Isso é inequação sem raízes.
E os grandes trabalhos musicais surgem da desconstração, invariavelmente. Por certo os músicos do HOLOCAUST, quando tocaram em Edinburgh(Escócia) em 10/09/81 não sabiam que estavam dando forma a mais um grande e memorável disco ao vivo de HM. Quase dois anos engavetadas, essas preciosas fitas não perderam o valor, pelo contrário, ganharam mais autenticidade. Sabe **aquele** sonzão tosco, cru, rascante, feito com garra e descompromisso, sem atender a fórmulas pré-fixadas? Na cativante presença de umas poucas centenas de selvagens cães terráqueos, o quinteto estava a mil por segundo, a máximo poder de fogo, em oito rajadas de absoluto bombardeamento que com certeza mandaram choramingar nas barras da saia da titia qualquer elemento embonecadinho que por lá tenha aparecido por curiosidade.

As estruturas começam a estremecer com a revigorante NO NONSENSE. O eixo metálico baixo-britadeira+bateria-demolidora+base-retroescavadeira sustenta um solo de gelar a espinha, enquanto o vocal se recupera dos dois tempos de perversas vocalizações. Sem muito tempo para retomar o fôlego, atacam na versão extendida de SMOKING VALVES, que consta no lp de estúdio THE NIGHTCOMERS, aliás um dos clássicos da NWOBHM. Esta é um hiper banger de ininterrupta energia que jorra à solta em meio a riffs e solos de natureza vulcânica. Na passagem para a terceira estocada,enquanto a platéia se manifesta, vem o berro gutural HEAVY METAL POWER!!! que lhe dá ânimo para ser um metaleiro por mais umas 666 passagens do cometa de HALLEY, pelo menos. O lado 1 se encerra com LONG THE BELL WILL TOLL e JIRMAKENYERUT. Nestas alturas as colunas do edifício se curvam em convulsões enquanto meu pobre estéreo começa a soltar vapor e fumaça. A velocidade da primeira só atenua para o meddle que lembra a resplandescência sabática. E o cérebro continua sendo persistentemente malhado com a épica instrumental de nome misterioso.

Pressa é o que se requer para recolocar a agulha para faiscar o negro vinil. THE SMALL HOURS começa com a bateria marcial e quando a riffera

ma inunda a sala o reboque do forro começa a se despedaçar em direção ao solo que treme ante tamanho peso. Antes da volta do andamento cadenciado tem um meddle veloz como raio, costurado por outro grande lance do guitarrista MORTIMER. Segue-se FORCEDOWN BREAKDOWN, você é jogado de costas à parede pela fúria bombástica como fogo de canhão que vem das acústicas. Tudo culmina com a faixa dupla HEAVY METAL MANIA/THE NIGHTCOMERS, também do lp homônimo. HMM é tocada a pedidos. Precisa dizer mais que o refrão "eu tenho a música do HM em meu sangue e gostaria de passá-la a vocês se puder", e versos como "HM é minha história"? Tudo isso o vocal exclama rodeado de um peso sonoro equivalente a plutônio condensado. O clímax do show e do lp se dá então na chegada dos "visitantes noturnos". Instrumentação perfeita com o clima que sugere o título, a bateria comanda o assalto craniano ladeada por baixo e guitarras soltando insistentemente riffs catatônicos e a chegada é anunciada pelo berro gelado que racha os ouvidos. Nestas alturas você já está contagiado por esse holocausto irrepreensível e não há alternativa: ou você se esconde temeroso ou é mais um guerreiro HEAVY.

Portanto, um disco não recomendado para quem quer lamúrias e choramingos e sim peso sobre peso capaz de lhe queimar o cérebro. Apesar de 83 ter sido um ano de poucos lançamentos ao vivo, este HOT CURRY & WINE desponta, em minha opinião, ao lado do LIVE EVIL do SABBATH, como grande e melhor disco ao vivo do ano. Formação do lp: NICKY "STICKY" ARKLESS(bateria), JOHN "MONSTER" MORTIMER(guitarra), GARRY LETICE(vocal), ROBIN BEGG(baixo) e ED "DINKY" DUDLEY(guitarra).

(Antonio D. Pirani)

METAL MANIA & METAL WARRIORS

(Ebony Records - Importados).

Apresentamos aqui mais duas coletâneas de puro METAL temperado, lançadas pela Ebony. Novas bandas mostram toda sua força com o brilho cada vez mais intenso. A primeira delas em pauta, METAL MANIAXE, mostra um grupo de boas bandas, algumas até com muita expressão.

Temos UNCLE SIRUS a primeira da lista negra com um METAL "levemente" pesado. BAD GIRL, do MAD AVENUE é possuidora de um ritmado HARD ROCK. O CHATEAUX com a pouco adocicada YOUNG BLOOD. A envolvente MACHINE RUN do MADAME GUILLOTINE, um bom momento. O OMUN com CHOSEN ONE de bases que lembram imediatamente o metálico SAXON de BIFF e companhia. Fechando a 1ª fase encontra-se o meio parado mas pesado MENACE.

Abrindo o 2º lado aparece o embriagante aço metálico do TROJAN, talvez a próxima banda a surgir com grande força no palco dos guerreiros do METAL. FALLEN ANGEL segue sem uma grande expressão no contexto, mas nada crucificante. TRAPPED do MIRAJ de partes lentas e boas sequências. Ainda aparecem o bom ANGEL UNDERGROUND; BEHIND THE SMILE do promissor CRY WOLF; o simples mas resistente STRANGER e encerrando a"tranquila" DEB do EMERALD.

A coletânea seguinte se diz GUERREIROS DO METAL (METAL WARRIORS), e isto é pouco para um verdadeiro quase massacre, sem diminuir o prestígio das demais coletâneas da Ebony. O primeiro dos grupos é um tal de SHY com pitadas de uma m..., isto é, Journey(desculpem a sujeira nestas páginas de puro METAL); sempre, às vezes, se encontram decepções, mas adiante, longe disso, encontramos nos portões do inferno a banda sueca HIGH LEVEL, uma perfeição diabólica, o pesado FLYTE também não deixa por menos. Seguido de perto pelo incansável MITCHEL TROY. A pauleira cai com tudo em cima de NIGHT LIFE do WISH. Por cima de tudo ainda aparece um progressivo METAL feito por flamejantes Guitarras do OMEGA, em um sacrifício satânico.

Do outro lado, abre o fudido grupo francês SORTILEGE mostrando a verdadeira malícia do METAL francês. LYADRIVE é outra martelada com grandes consequências, o explosivo TNT deixa uma grande marca e o VORTEX inserindo LÚCIFER em sua mente com a voz do demônio, é totalmente delirante. O SINNER com todos os seus pecados é outra cacetada. Para um intervalo, a"doce" OPHELIA do RANDOM BLACK, que é cessada pelo pesadíssimo ROCK'N' ROLL do BREEZE.

Tudo está aí, e espero novas, semelhantes e outras melhores coletâneas de "METAL". Estas são mais duas boas coletâneas para seus selvagens e radicais ouvidos.

(Ricardo Oyama)

BODINE

BOLD AS BRASS (Rhinoceros Importado).

Nem só de tamanquinhos de madira, moinhos de vento e doces de leite vive a Holanda. Vem se criando nestes anos uma tradição de puro METAL, tendo o PICTURE como o "pai" e outras bandas menores de grande calibre, e agora o BODINE com esse seu 2º lp que traz como conteúdo, músicas altamente pesadas, e felizmente sem nenhuma dose de comercialidade.

Neste, duas mudanças em relação ao primeiro disco: a primeira é em relação à formação, com a entrada do novo vocalista MAD MAN AXEL no lugar do grande JAY VAN FEGGELEN, e de quarteto, a banda passou a quinteto com a entrada do segundo guitarrista IRON ANTHONY; ambos dando maior dose de metalização ao som da banda, e na maioria das faixas não há mais a influência do BLUE que era uma constante no 1º lp, mostrando que a banda está no caminho do couro e jeans prá valer mesmo.

A faixa que abre este eletrizante álbum é ROCK' MACHINE, verdadeiramente um gerador de força metálica, com suas guitarras galopantes e o vocal cortante de M.M. AXEL. HEAVY RAIN, num andamento mais lento, ao estilo da maioria das faixas do DIAMOND DREAMER do PICTURE, mas com peso e garra; ARAGORN, tem o peso de chumbo em barra com um baixão poderoso, e guitarras cortantes, que nos solos tornam-se melódicas e suaves, como uma tempestade de granizo; a última desta lado é HEAVY METAL HEART, com um ritmo bem bluesado, mas com um peso que fará qualquer um ser atirado longe, tamanha sua potência; a guitarra empanturrada de wha-wha cria um solo lisérgico e com uma pequena influência oriental, realmente para os amantes de coração do HEAVY METAL. O lado dois se inicia com WILD FIRE QUEEN, com um prelúdio à lá NUMBER OF THE BEAST, MAD MAN AXEL com um vozeirão capaz de matar os bichosos new wave de medo abre a música, que tem um pique moderado, mas como as outras, de grande peso; destaque para as boas guitarras de XEROS e ANTHONY; "PUMPIN" IRON também num ritmo moderado, mas um Rockaço de grande estilo, as guitarras são novamente o forte, enquanto a bateria pesada de G. HAITSMA balança tudo com sua fúria. BREAKIN' OUT e REGULAR ROCKER as últimas faixas do álbum, são as únicas de não autoria dos membros da banda, e ambas trazem um certo toque do bom e velho Rock'n'Roll, mas com peso puramente metálico, principalmente a última fará qualquer headbanger agitar, com seu ritmo contagiante e guitarras em duelo. Com esse BOLD AS BRASS, o BODINE fez realmente um bom trabalho, com sentimento e alma, mais voltado ao HEAVY METAL, e sua torrente demencialmente brilhante de decibéis.

(Eduardo de Souza Bonadia)

ACCEPT

- BALLS TO THE WALL (selo LARK - Importado). VOLTAM OS MENSAGEIROS DA ELETRICIDADE METÁLICA.

ACCEPT, aceitação, aceitável. É algo mais do que isso. É a transformação do sangue, da adrenalina dos headbangers em eletricidade, em uma força explosiva capaz de levar as últimas consequências, o peso da energia HEAVY. É o ACCEPT que foi aceito incondicionalmente na galeria de bandas fudidas, detonadoras e massacrantes.

I'M A REBEL, BREAKER, BURNING e a fenomenal e corrosiva FAST AS A SHARK são músicas que de imediato fizeram a cabeça dos headbangers. Discos como o BREAKER e o RESTLESS AND WILD são simplesmente antológicos, bons demais.

Depois desses dois últimos e grandes álbuns, a banda aplacou um pouco sua fúria, houve o episódio da pseudo"saída" de UDO DIRKSCHNEIDER do grupo para montar uma firma de produções, que culminou com uma meteórica passagem dele pelos vocais do RAVEN, de onde tiraram outra histórica versão para a sempre eterna BORN TO BE WILD (que saiu em compacto para delírio de nossos ouvidos, e que de imediato colocamos numa METAL BRIGADE). E com a excelente produção do ALL FOR ONE, que está simplesmente perfeito em matéria de peso e tudo mais.

Bem, depois desta apoteótica passagem pelo carnívoro RAVEN, UDO foi convencido pelos demais que não aceitavam sua saída, e voltou a fazer parte do quinteto de aço do METAL alemão. E logo começaram a trabalhar neste que é o 5º lp da banda. Mais calmo que os anteriores, mas que de jeito nenhum perdeu sua identidade acceptiniana, como alguns quiseram supor. Eu não diria inferior, mas sim que a banda está passando por uma nova fase de transição, e este disco pode até ser o começo de uma outra surpresa, tão ou mais agradável do que foi por exemplo o RESTLESS AND WILD. UDO canta mansamente (em seu estilo é claro!), e os ritmos são mais lentos, mas bem pesados, e mesmo sendo suas músicas menos rápidas, algumas aparecem com mais destaque, como LONDON LEATHERBOYS (os garotos de couro de Londres), a faixa título BALLS TO THE WALL e a possante FIGHT BACK, onde a bateria é excomungada por STEFAN KAUFMANN. Técnicamente, seus músicos estão atingindo níveis altíssimos, e eu até apontaria como um dos destaques individuais, o baixista PETER BALTES, muito seguro de si. Os guitarristas detonam toda sua garra, e tanto WOLF HOFMANN como HERMANN FRANK solam soberbamente, duelando com suas FLYINGs flamejantes. Recheado por reverberantes back vocals, este disco BALLS TO THE WALL contém ótimos trabalhos musicais, que são: Lado A - BALLS TO THE WALL, LONDON LEATHERBOYS, FIGHT BACK, HEAD OVER HEELS, LOSING MORE e THAN YOU'VE EVER HAD, e no Lado B - LOVE CHILD, TURN ME ON, LOSERS AND WINNERS, GUARDIANS OF THE NIGHT e WINTER DREAMS.

(Wilson Dias Lúcio)

HEAVY LOAD

DEATH OR GLORY (Thunder load - Importado).

Há certa hora que não se pode fazer piadas com o HEAVY METAL. Todos os órgãos da imprensa aqui no

BRASIL e a maioria da velharada, donos de loja de discos e casas de diversões, pensam que HM é divertimento, é brincadeira. Outro dia no "Som Pop" da TV Cultura, o apresentador ralhou qualquer coisa desse tipo - "Agora prá vocês, o Rock pauleira do AC/DC, muito louco mas com muito humor, é claro!" - ... com muito humor, é claro! Por que? HEAVY METAL é piada, sarro ou filme de CHAPLIN? Numa outra ocasião em que conversei com um velho ratão aristocrático, numa certa loja de São Paulo, aos poucos o insolente foi conseguindo me enervar da cabeça aos pés. O infeliz, com aquele puta ar de entendido, falou tanta abobrinha a respeito de Rock Pesado, que nosso HEAVY METAL parecia algo tão comum e vulgar quanto as outras lixaradas todas que se toca em novelas e Fms, e até de qualidade inferior, porque não vendia igual. Catso! Não estamos aqui para defender o AC/DC, esta ou aquela banda. Estamos aqui prá defender o HEAVY METAL, a nossa reputação e a nossa honra. Defender aquilo que é parte do nosso caráter. E defendemos com autoridade de quem viu 14 anos se passarem debaixo de nossos olhos, e esses asnos estúpidos, fazerem e falarem bestialidades em cima de bestialidades. Tirando o nosso Rock'n'Roll pesado, qual a coisa séria que o resto das outras manifestações musicais trouxeram, principalmente entre 74 e 79, quando o METAL PESADO explodiu novamente na Inglaterra, para nós jovens ? Nada! Estrume, excremento, lixo, frescuras progressivas,levianismo, lesbianismo , gayismo e homossexualismo. Palhaços rebolando feito afeminados nas televisões e, deprimentemente, sendo considerados pelos outros e pela própria TV como"as maiores bandas de Rock'n'Roll do mundo". Isto só pode ser uma afronta ao propósito e ao ideal daquela porrada de jovens dos anos 60 e 70 que viraram o estômago do mundo pelo avesso. Música mesmo que representa nossa agilidade e a nossa força é o METAL PESADO. Sem humorismo. Som fudido que representa nosso repúdio à falsidade e ao comercialismo. A nossa descrença na máscara artificial e sintética que cobre a cara desse sistema de araque. "Como anjos da escuridão/Vocês vêem aos shows em cada noite/Vocês sabem que precisamos de vocês/Porque vocês são a luz". Este é o som que nós adoramos. "Nós temos o poder,oh, de um trovão/Nossa música é faita de aço/Você e eu podemos mudar o mundo/Juntos nós podemos atingir o céu". Aqui está o HEAVY LOAD. Um METAL estupendamente sincero e autêntico. "Anjos do HEAVY METAL", a primeira música do "Morte ou Glória", demonstra uma dura realidade para o resto do mundo, a presença quase total de headbangers em couro e metal em países ocidentalizados. É a sombra do METAL voando vagarosamente sobre os continentes até envolvê-los totalmente. E na fria e ártica Suécia, não há lugar para humorismo barato dentro do "Rock Pauleira". O HEAVY LOAD é pau dentro mesmo. Aço sueco do melhor tinido para esfregar na fuça de quem não sabe distinguir seriedade e paixão pelo que se faz de um simples show de sadismo cômico. O LOAD é um exemplo típico de competência e aplicação na arte de fazer METAL. THE GUITAR IS MY SWORD(Espada), é um exemplo da paixão e da fé do LOAD, no METAL como nossa "marreta arrombadora" de regras e leis. "Poderosos por direito", mostra o quanto o LOAD é mau-criado e rebelde e, com certeza, nenhum apresentaor vai dizer "eles estão brincando, é claro!" O LOAD não é nenhum METALLICA, mas faz um som conforme o abc do METAL. Sua honestidade é digna da Suécia. Com suas guitarras, que, roncam como o JUDAS, se percebe claramente que o gêlo que escorrega do polo norte não vai amedrontar o LOAD. RAGNE WAHLQUIST - guitar e vocal, EDDY MALM - guitar e vocal, STYRBJORN WAHLQUIST bateria e vocal e TORBJORN RAGNESJÖ - baixos. Com esta formação o HEAVY LOAD manda para o mundo o DEATH OR GLORY (que tem como brinde o compacto com as músicas TRESPASSER e TAKE ME AWAY)além de seu ep com 5 músicas já lançado. Na verdade, agora não tem mais jeito, o METAL está destinado a prosseguir empurrando o Rock bravo prá frente. E a própria Suécia em seu apogeu democrático tem que sentir a "Carga Pesada" de sua juventude irreverente que não estaciona no tempo, pois, assim os descreve os 4 suecos "Eles olham para o céu com fúria queimando em seus olhos. Eles levantam seus punhos no ar gelado e gritam bem alto as suas paixões e seu destino".

(Berrah de Alencar)

OCEAN

- "A" LIVE MORE B (Barclay Importado).

Vindo diretamente da primeira geração dos diamantes metálicos franceses, juntamente com o TRUST, o OCEAN neste álbum datado de 1980, ano do renascimento do METAL, mostrava que era (e é) uma banda que se prima em fazer um som direto, forte e sem frescuras ou firulas, com um som que poderia ser chamado de METAL'N'ROLL. O lado um, gravado ao vivo, é uma chuva torrencial de energia, nas quatro faixas existe uma espontaneidade e ânimo que fará qualquer metaleiro sorrir ao ouvi-las, as três primeiras QU'EST-CE QUE TU DIS ?, JE SUIS MORTE DE RIRE e ON SE ROCK DE MOI, são sem dúvida nenhuma as mais representativas, mostrando o grande potencial "vocálico" do vocalista ROBERT BELMONTE e o bom trabalho da guitarra de GEORGE BODOSSIAN, e a sessão rítmica do baixista NOEL ALBEROLA e do batera ALAIN GOUILLARD que não deixam ninguém parado.

O lado dois do petardo, é gravado em estúdio, e um pouco da espontaneidade é perdida, mas as músicas seguem a mesma linha, mas com destaque para o guitarrista BODOSSIAN, que sabe mexer com as cordas de sua Gibson Les Paul e dela tirar grandes riffs e solos (vide solos em OU ET QUAND TU VEUX e T'AS QU'A T' CASER), um ritmo mais lento porém pesada graças às bases rítmicas poderosas e um baixão ferrenho PAYE, que tem também momentos líricos graças aos backs de ALBEROLA e BODOSSIAN, a única faixa que poderia ser chamada de dispensável é justamente a última JOUIE, devido exclusivamente à seu ritmo balançado que fará qualquer metaleiro fazer careta, mas como os pontos positivos são em maior número, posso dizer seguramente que este é um bom disco, e como já dito da primeira geração do METAL francês, o que fez originar bandas mais novas como WARNING, VOIE DE FAIT, VULCAIN, SATAN JOKERS e SORTILEGE, mostrando que da França está saindo uma verdadeira horda de preciosidades metálicas.

(Eduardo de Souza Bonadia)

SATAN JOKERS

- LES FILS DU METAL (Phonogram S/A - Paris - Import.) OS FILHOS DO METAL NEGRO.

Das trevas surge uma luz que iluminará todo o mal e, suas guitarras como armas do demônio demonstrarão toda sua fúria e selvageria de uma rebeldia contida a tempos...

O grupo: o SATAN JOKERS, profetas de satã de procedencia francesa; Nada mais selvagens.
Com uma introdução que mistura o religioso com o satânico comandando a entrada de furiosas bases,

um verdadeiro hino aos filhos do METAL. "Toda a fúria que está em você ao som de instrumentos bárbaros...", uma explosão de LES FILS DU MÉTAL. A fúria aumenta com guitarras arrasadoras em SAMOURAI, a melhor compilação deste trabalho; rápida, pesada e cortante. Com alma e harmonia, os agudos desaparecem no infinito e a verdade dessas prostitutas são postas à luz, falo de TOKYO GEISHA, outra perfeita. OFFRANDE, "...O rito do sacrifício se perpetua...", apenas a oferenda a teu deus, teu mestre, com a bateria marcando o compasso da missa negra e o vocal ordenando o sacrifício. Ao final de um lado, DERRIERE LES PORTES CLOSES onde baixo, bateria e piano (não se assustem) se misturam em pau puro.

Na entrada do lado dois, o baixo abre seguido por uma descontrolada guitarra e uma fervente bateria todas em parte com o inferno (EN PARTANCE POUR L'ENFER). A confusão é tanta que "dentro de um inferno de sons metálicos" é impossível não se descontrolar com AGE DE CONFUSION. Todo o som puro é deixado na instrumental LES FORCES MALÉFIQUES, uma verdaeira obra de peso. A próxima é LE FOU-ET onde pitadas de sexo são essenciais. Finalizando o primeiro aviso do príncipe das trevas, QUAND LES HÉROS SE MEURENT De partes um pouco lentas para alguns ouvidos mais radicais.

São os profetas de satã; PIERRE GUIRAUD - vocal, de feição duvidosa; LAURENT BERNAT - baixo macabro; STÉPHANE BONNEAU - guitarras cortantes e RENAUD HANTSON - bateria explosiva.
Este é o prenúncio dos filhos do METAL SELVAGEM, SATAN JOKERS.

"Glória ao mestre, seja nas alturas ou nas profundezas do inferno...

(Ricardo Oyama)

SAXON

- WHEELS OF STEEL (Carrere - Nac. - relançamento).

"Onde você estava em 79, quando as paredes do dique começaram a explodir ?" Será que você estava curtindo uma disco-dance ? Transando um som meio lá meio cá? Ou talvez você estava perdido no tempo e no espaço, amando e sonhando com seus ídolos do início da década de 70 ? Bem, não importa onde você estava ou o que você fazia, mas, se por acaso você vivia o drama da última hipótese, então você fazia parte do produto estancado e, a cada momento, você subia junto com o nível do dique, pressionando suas paredes para que elas se arrebentassem. Porque, na verdade, o grande rio do Rock'n'Roll Pesado, desde 73, foi cercado por uma forte correnteza de lixo indragável, que entupiu todos os canais da comunicação. Um lixo fabricado nas indústrias fonográficas e despejado às toneladas para o consumo popular, transbordando pelas rádios, televisões, cinemas e boates. E você pode indagar: Mas não foi bom ?Não distraiu ? E eu respondo, a mão do mágico distrai e encanta, mas, a outra, engana, ilude e lesa. E os mágicos da música sintética, técnicos da trama musical, não se deram conta do desastre que estavam provocando. Vítimas de suas próprias megalomanias, elevaram tão alto o entulho de lixo, que, sua estrutura não pôde suportar a pressão do volume que represara. Em 1979 nos campos, nas cidades, em porões, em galpões, em teatros e salões começou a borbulhar novamente o Rock Pesado. Porque, o que estava imperando naquela época não representava, de maneira nenhuma, o gosto e o estilo de vida de uma juventude de vanguarda.

Não havia (e não há) limite para o conhecimento nem padrões para o comportamento. Não mais o velho Rock'n'Roll, sufocado e transgredido pelo comercialismo, mas, do fundo do dique, do grande lago represado, surgiria o semi-deus HEAVY METAL, filho do Rock Pesado, para ser nossa religião e nossa lei. Alto, vigoroso e inoxidável ele se manifestou após a explosão. E um de seus estilhaços se chamou SAXON.

O mesmo SAXON que anos atrás, em 76, nos botecos de Londres, tocava Rock por whisky ordinário e uma boa noitada com o nome de SON OF A BITCH (Filho da Puta). Porque numa época de "embalos de sábado a noite", Rock era coisa do passado e indesejável. Mas, por baixo, no underground, ele se remoia como uma célula maligna. E para surpresa de todos, ele "nasceu de novo", vestido em pele de couro e nervos de aço. WHEELS OF STEEL, lançado em 80, foi parte desta realidade.
Destinos do aço, direções do aço. PETER "BIFF" BYFORD e seus amigos de SAXON foram parte deste fenômeno chamado NOVA ONDA DO HEAVY METAL BRITÂNICO. Que devastou a Inglaterra. Que espalhou headbangers por todos os lugares, que lotou os teatros e encheu os concertos de Rock. Os palcos encheram-se de som e energia. O Rock dobrou sua

fúria. As guitarras solo sentiram a necessidade de uma nova irmã, as rítmicas, e juntas com os baixos formaram a trilogia do fogo metálico. E o poder voltou a nossas mãos. O METAL foi a "NOVA ORDEM". E será que hoje, a fúria radicalista do terroroso VENOM nos mete medo ? A insanidade avassaladora de um METALLICA que nos convida a "Arrebentar as nossas cabeças no palco" nos deixa retraídos ? ou as palavras e os gestos de um TWISTED SISTER são exageros de excessos ? WHEELS OF STEEL quer dizer, os destinos do aço. Nós seremos aquilo que queremos. E na velocidade da terceira moto (MOTORCYCLE MAN) o SAXON voou para a fama e para a glória. Sempre cantando nosso jeito e nossa história.

O álbum WHEELS OF STEEL, que milagrosamente foi lançado no BRASIL em 80 e relançado agora, em 83, é verdadeiramente o primeiro álbum da banda. Todo o material foi inteiramente feito na época em que a banda estava oficialmente denominada SAXON, não utilizando nada do extinto SON OF A BITCH como o SAXON I. Mas, em toda sua existência, o SAXON teve méritos e força. BIFF soube traduzir em sua personalidade, o caráter de um líder em frente à banda. PETER GILL, que em 81 danificou sua mão faltando apenas dois dias para o início da excursão inglesa, cedendo seu lugar para NIGEL GLOCKLERS, PAUL "BLUTE" QUINN, STEVE "DOBBY" DAWSON e GRAHAM "OLY" OLIVER, que em 76 perdeu parte de seu dedo indicador esquerdo, depois de uma forte rajada de vento que fechou violentamente a porta de seu carro, encontraram em BIFF o grande comandante que todos desejavam. Falar das músicas de WHEELS OF STEEL é desnecessário, porque todos nós já conhecemos pelo menos uma música dele. Só ressaltaremos, mais uma vez, a abnegação desses britânicos de fibra. Nós seremos eternamente gratos pelas suas músicas e nos sentiremos honrados quando falarmos de BIFF BYFORD e seus colegas de SAXON, porque, com toda a humildade das palavras de BIFF, nós o consideraremos, ele e seus colegas, nossos ídolos e nossos comandantes sobre o palco. Ele diz: "Cos you're the music, we're just the band. On stage we're waiting at your command...", "Porque vocês são a música, nós somos apenas a banda. Sobre o palco estamos esperando pelo seu comando..."

(Berrah de Alencar)

SAXON - STRONG ARM OF THE LAW (Carrere - Lançamento nacional).

E as bandas começaram a troar como trovões de HEAVY METAL sob os céus da Grã-Bretanha. Do Ocidente ao Oriente. Do poente ao sol nascente. Os jovens, com seus cabelos escorridos até os ombros, de jeans surrado e costurado em "patches" e "buttons" de suas bandas preferidas, com seus punhos envoltos em braceletes de metal, começaram a fazer parte da paisagem cotidiana da Inglaterra. E onde eles se reuniam para aplaudir suas bandas preferidas, nesses dia a terra tremia. Marquee, Castle Donington, Odeon Hammersmith, Reading, tudo se transformou em locais cataclísticos, sujeitos a tremores e abalos cósmicos. As grandes carretas e suas cargas "metálicas" transportavam por toda a Europa equipamentos e road-crew (equipe de apoio) rumo aos shows, onde multidões de jovens se concentravam a espera de seus ídolos.

Em novembro de 1980, parece que o SAXON queria foder com tudo mesmo e, não satisfeito com toda aquela situação, lançou seu terceiro lp "STRONG ARM OF THE LAW". ("O Forte Braço da Lei"). Ora, o WHEELS OF STEEL, tinha sido lançado em maio do mesmo ano de 80. Portanto seis meses separavam um do outro. Caramba, sendo assim, dá prá imaginar o quão incomensurável era o apetite metálico daqueles caras. Insaciáveis, sedentos, vorazes.
O "STRONG..." saiu estonteante, felino, carne na boca de abutre. Prêsa no covil de raposa. Sexo na cama de meretriz. Música para ouvidos tampados. Assim ele foi. E o "STRONG..." se tornou um documento histórico, testemunho da raça e do sangue metálico jorrado após a explosão do encurralado tanque do Rock Pesado, em79. O "STRONG..." é um dos melhores discos do SAXON, devido a época e a condição que ele foi lançado. E prá gente sentir como estava quente a coisa, vamos tentar interpretar um pedacinho da música HEAVY METAL THUNDER e agradecer, porque ele é um play nacional.

"Se vocês estão pensando em contemplar a velocidade da luz/Mantenham-se agitando suas cabeças/Para a banda/Se vocês estão dentro dos seus corações/Mas estão longe, fora do chão/Nós levaremos este lugar de volta, para o chão/No calor da noite/Então, vocês escorregam da luz/Seguidos por números de aço/Se seus corpos estão em chamas/E elas estão prestes a se expirar/Então voltem para o lugar das chamas/Arremessem suas cabeças para trás / Levantem as mãos bem alto/Agitem seus corpos/Se está muito alto/E seus cérebros doem/Inundem suas cabeças com trovões de HEAVY METAL. Este é o primeiro trecho de HEAVY METAL THUNDER e como nós podemos ter esta música em casa, é só nos concentrarmos, ligarmos e deixarmos que os trovões do METAL PESADO inundem nossas cabeças também.

(Berrah de Alencar)

TRANCE - POWER INFUSION (Rock Port - Import.) OUTRA INFUSÃO DO PODER GERMANICO.

Formado em fins dos anos 70, o TRANCE é hoje mais uma banda de HEAVY METAL alemã a trilhar o caminho já percorrido pelo SCORPIONS e pelo ACCEPT, sendo que do primeiro herdou sua convicção musical, e do segundo começa a seguir os passos.
Ao meu modo de ver, este lp é superior ao primeiro BREAK OUT, pois neste eles definem mais claramente seu som. O vocalista e leadguitar LOTHAR ANTONI rasga sua voz garganta adentro tal qual KLAUS MEINE, com uma pronúncia carregada pelo sotaque alemão que lhe é natural, sabendo dosar muito bem com a execução de seu instrumento. ANTONI lidera a potência sonora ao lado do também leadguitar MARKUS BERGER, este sem dúvida um dos melhores guitarristas que estão a despontar no momento, meio ofuscado ainda pelas estrelas ascendentes de 83, mas que nem por isso passa desapercebido pelos ouvidos aguçados e sensíveis dos roqueiros HEAVY. O excelente baterista JURGEN BAUM preenche todo o som da banda com suas porradas sônicas(fosse o TRANCE uma banda à lá MOTORHEAD por exemplo, e seus pulsos certamente seriam mais devastadores ainda) em especial em músicas como STORM & THUNDER que é pau prá cacete, e mesmo nas mais liricamente lentas também, sente-se que o cara é dos bons. Assim como o baixista THOMAS KLEIN, que não deixa as guitarras cantarem sozinhas, pontilhando o som da banda com peso e classe.

Com sua proposta musical já amadurecida, aliando peso e melodia sem sair por outros caminhos mais lucrativos, o TRANCE traz neste seu 2º lp, músicas de alto teor metálico como HEAVY METAL QUEEN, ROCKSTAR, STORM & THUNDER, e também músicas bonitas e melodiosas (isso mesmo, sem tirar o brilho do disco) como SLD e BURN YOUR LIES. Sem dúvida nenhuma, o único pecado da banda é

pertencer a uma gravadora que dificilmente terá seus discos lançados aqui, neste "incivilizado" país, onde infelizmente (ou felizmente ?) a grande maioria ainda aceita tudo quanto é bosta que toca em rádios.

Colocar o TRANCE entre as melhores promessas do METAL, é antes de mais nada uma obrigação; pois em matéria de HM a Alemanha já provou que sabe produzir bandas fudidas mesmo, nem preciso repetir os nomes né ?

(Wilson Dias Lúcio)

TOKYO BLADE - 1º lp (Powerstation-Importado).

Na primeira vez que ouvi, fiquei meio em dúvida, mas depois de ouvir mais vezes, posso elogiar o lp. Fiquei em dúvida, porque eles têem vários toques do IRON MAIDEN da época do KILLERS, mas agora isto não faz diferença, porque é insignificante perto da técnica que eles possuem, que só pude notá-la ouvindo mais e mais. Mas também essa coisa de influência é muito natural, a todo momento se nota isso, até mesmo nas super-bandas que nós mais admiramos.

Parece ser de gravadora independente, por que na contracapa, nem está escrita a formação mas descobrimos por outras fontes: ANDY BOULTON - guitarra, ANDY ROBBINS - baixo, teclados, vocal STEVE PIERCE - bateria, ALAN MARSH - vocal e JOHN WIGGINS guitarra(ex-DEEP MACHINE e LONE WOLF, banda de PAUL DI'ANNO, talvez por isso que eles se assemelham ao MAIDEN).

O nome da banda era GENGHIS KHAN(não tem nada a ver com aquela palhaçada que tem aqui), com este nome gravaram um compacto chamado DOUBLE DEALIN!, trocaram para TOKYO BLADE, porque existe mais uma banda com este nome.

A capa é um desenho de uma fera vestida de uma armadura, sem máscara, semelhante a um leão feroz, segurando numa mão a máscara e na outra uma espada de samurai, de fundo tem a bandeira da "Terra do Sol Nascente".
As faixas são longas, com solos bastante diversificados, não as tornando fatigantes pelo tempo que possuem. O pique faz com que sua adrenalina percorra seu sangue em pequenas doses, tornando o tesão de ouvir mais prolongado.
As faixas do lado A: POWERGAME, BREAK THE CHAINS IF HEAVEN IS HELL, ON THROUGH THE NIGHT(nada lembra o Def Leproso a não ser o nome), eles possuem muitos pedais de guitarra, com efeitos bem variados, nesta faixa, os guitarristas trocam de posição, de base para solo e vice-versa, em tempos diferentes. No Lado B: KILLER CITY, o baixo dá início e o vocal desguela no fim, LIAR, TONIGHT, SUNRISE IN TOKYO e uma pequena faixa de zoneação de estúdio, um Blue nostálgico, sem nome, sendo a única que aparece teclados, ou melhor,um piano bem desafinado, estalos de dedos, vozes desafinadas e gargalhadas dão um toque satírico ao conteúdo "cortante" do play todo.

(Adrian Gomes)

TANK - THIS MEANS WAR (Music For Nations - Import.).

"THIS MEANS WAR" é o último som da ímpia e pecaminosa banda de NURBURY. E vem num ritmo que é uma verdadeira armadilha para um headbanger indefeso. Um convite amaldiçoado e irrecusável à nossa viciada vontade de som farto, explosivo e galopante. Esses tiranos e bebados rapazes do TANK buscaram com tecnologia headbanger, um processo infalível de extrair os mais serpenteantes e rápidos movimentos dos já quebrados corpos headbangers. Com toda incredulidade e paganismo, os três britânicos encontraram o segredo do mapa da mina e, enfiaram-se por uma"saída pela esquerda" desta vez produziram um álbum, sob a égide destas guerras miseráveis, que se constitue no melhor lp lançado pela banda. Para isso, enfiaram mais uma abominável guitarra e melhoraram o nível da qualidade de gravação, além, é claro, da salutar mudança de companhia gravadora. Seus dois primeiros lps, saíram pela Kamaflage Records, entretanto, com nítida superioridade de estúdios THIS MEANS WAR foi lançado pela Music For Nations Records. Ambas são independentes. A novidade é que PETER BRABBS ganhou um novo companheiro de palco, MICK TUCKER, que o acompanha nas guitarras. De resto a banda conta com ALGY WARD, o ébrio, nos baixos e vocais e MARK BRABBS na bateria. O estranho é,que sempre que ouvimos um disco, logo o comparamos com outros já lançados pela banda, se houver. E o THIS MEANS WAR está um clássico com grande qualidade musical. O primeiro FILTH HOUNDS OF HADES foi grandioso como álbum debut, (Cães Sujos de Hades), a melhor capa e, ainda é grande como o segundo nunca foi, POWER OF THE HUNTER (Poder do Caçador). Parece que a trajetória do TANK até aqui é idêntica a curvatura da letra "U". O primeiro play é a primeira perna. O fundo da letra significa o segundo e a última perna, o terceiro lp. Estupendo, dinâmico e virtuoso. THIS MEANS WAR é tudo que se pode esperar da recuperação da banda. A abertura monumental de JUST LIKE SOMETHING FROM HELL (... Como alguma coisa que vem do inferno...) identifica o auto-domínio da música, a beleza headbanger que só a experiência trás. A utilização de órgão e sintetizadores para abrir passagem para os fudidos tropéis da bateria de MARK, num som alucinante e abominável que vem de NURBURY. O som maldito, ímpio e pagão, delicioso e divino do estilo mais tesudo do METAL headbanger "...Como algo que vem do inferno...". A inconfundível e áspera voz deste bebado filho de uma boa mãe, ALGY, que enche nossos ouvidos de prazer. Judiar é o que sabe fazer essas malditas guitarras e, morrer afogado nessa água, é nossa salvação. Por tudo o que é o TANK, hoje, nós o saudamos. De power trio do FILTH... para o quarteto do THIS MEANS WAR, só muda o adjetivo numeral, porque, "power" continua a mesma coisa. Tudo neste trabalho do TANK é bom. Do lado um ao lado dois. Não há musiquinha comercial nem de brincadeirinha. Há três pontos em destaque em toda a obra, o qual, vamos fotografar o lp inteiro. A estupenda e postal JUST LIKE SOMETHING FROM HELL, a apeladora faixa título THIS MEANS WAR e o enigmático ritual do fim do play, que só africano ou bebado, pode entender. Trata-se de uma manifestação adotada desde o FILTH... por eles, que parece tribo africana, dos filmes de Jim das Selvas, em pé de guerra. Mas, deixa prá lá, cada bebado com sua pinga. O TANK, não é mais um trio e sim um quarteto. Adicionou-se mais uma guitarra à potência da banda. Isto liberou tremendamente PETER BRABBS para seus solos. Hoje há duelos de guitarras no TANK. E a banda está fudida (de boa). O que é muito imporTANKE (EH!). Há destaques para as excelentes LAUGHING IN THE FACE O DEATH, rápida e animadora e ECHOES OF A DISTANT BATTLE, onde a rapaziada grita ao fundo "...Echoes e ALGY completa ...OF A DISTANT BATTLE...". Este não é só um dos mais agradáveis petardos do TANK, como também um dos melhores discos lançados em 83. O TANK se transforma, hoje, num símbolo dentro do seu estilo. E é essas coisas que nos faz admirar e idolatrar o talento, a cultura e a arte dessas bandas inglesas... A magia de fazer HEAVY METAL como se fossem roupas para nossos ouvidos, tão quentes e atrativas..."Como alguma coisa que vem do inferno"...

(Berrah de Alencar)

Metal Brigade VOL. IV

A VOLÚPIA DO METAL PESADO

E aí vão mais 60 minutos de puro METAL, para você sócio poder conhecer mais três ótimas bandas convictas. HEAVY METAL é a única forma pura de se fazer música.

Esta, está, sem dúvida nenhuma bem separada geograficamente, contando com músicas de 3 mini lps de 3 bandas de diferentes países e culturas.

O MERCYFUL FATE, é o mais fudido representante da cena metálica dinamarquesa. E prova isso em 4 faixas estonteantes, recheadas de riffs, solos e possantes bases, povoando suas músicas com temas escabrosos como A CORPSE WITHOUT SOUL, onde o vocalista KING DIAMOND arranca as próprias vísceras, buscando seu agudo lá do fundo do gogó; com os guitarristas HANK SHERMANN e MICHAEL DENNER alternando solos rápidos. NUNS HAVE NO FUN, na mesma trilha pesada, com poderosas passagens de bateria, feitas pelo excelente "drummer" KIM RUZZ. DOOMED BY THE LIVING DEAD é mortalmente macabra, e a última faixa DEVIL EYES, TIMI GRABBER, o baixista invoca a lembrança do próprio demônio com sua presença rígida e marcante.

FOR EUROPE ONLY, é o nome do ep(mini lp) do inglês WARRIOR. Formado por: TONY WATSON - rhythm guitar, DAVE DAWSON - lead guitar, SEAN TAYLOR - drums, STEVE TELFORD - bass e EDDIE HALLIDAY - vocals. Eles detonam faixas de grande teor metálico como PRISONER, SUICIDE e KANSAS CITY de um lado, com riffs que lembram um pouco do SAXON, excelentes solos e bem dosadas passagens baixo/bateria. WARRIOR é a faixa que vem em seguida, é a mais comprida delas e comprova a eficiência dos músicos da banda, principalmente o baterista SEAN TAYLOR, que mostra que conhece do riscado no solo que faz nesta música. FLYING HIGH, é a última música, que começa e termina num clima bravo prá cacete.

Da Suécia vem uma nova horda de bárbaros vestidos de METAL, METAL este forjado nas gélidas e desoladas terras do norte, aço forjado no frio e na neve, como um tributo aos antigos deuses esquecidos pela tecnologia moderna e cruel. METAL este que faz das guitarras suas espadas, da bateria seu tambor de guerra, do baixo um urro infernal que derrete a mais espessa camada de gelo e dos vocais seus hinos de batalha.
HEAVY LOAD, este nome soa para mim, como os nomes de ODIN e THOR deviam soar para seus antepassados, deuses colossais.

RAGNE WAHLQUIST - guitar & vocals, STYRBJORN WAHLQUIST - drums & vocals, EDDY MALM - guitar & vocals e TORBJORN RAGNESJO - bassguitar. Essa é a formação que detona músicas poderosas, não escandalosamente como um VENOM, mas de ofender as orelhas de quem só curte trilha sonora de novela, aliás, tanto este ep (da qual falo em seguida) quanto o lp DEATH OR GLORY caem perfeitamente em trilhas sonoras de filmes tipo CONAN, ESPADA DE FOGO, EXCALIBUR etc..., pois suas músicas têm clima para isso. YOU'VE GOT THE POWER, DARK NIGHTS, HEAVY METAL HEAVEN, HEY, são excelentes, magníficas; São as músicas que fazem parte deste ep, que se chama METAL CONQUEST.
A conquista de algo que já nasceu destinado a ser a essência da glória, da verdade, símbolo puro da distante época em que os homens eram homens e as mulheres eram mulheres, sem misturar as coisas, época em que a espada falava mais alto do que qualquer radialista de fm. HEAVY METAL, distante herdeiro do trono dos deuses. Filho do Rock'n'Roll, mas do Rock'n'Roll verdadeiro. HEAVY LOAD, filho de linhagem nobre, de estirpe selvagem e guerreira. Filho da geração HEAVY, a geração de tudo quanto é rompimento de barreira, impostas que foram, porém vencidas estão sendo, pelas lâminas mais afiadas que já foram criadas no cosmo. Lâminas como o HEAVY LOAD, que se orgulha de ser chamado de HEAVY "METAL" LOAD.
Esta é mais uma oportunidade para se conhecer mais algumas ótimas bandas de sagrado METAL.
Os detalhes principais estão aqui, o resto, basta dar uma olhadinha no catálogo onde diz: METAL BRIGADE VOLUME IV.

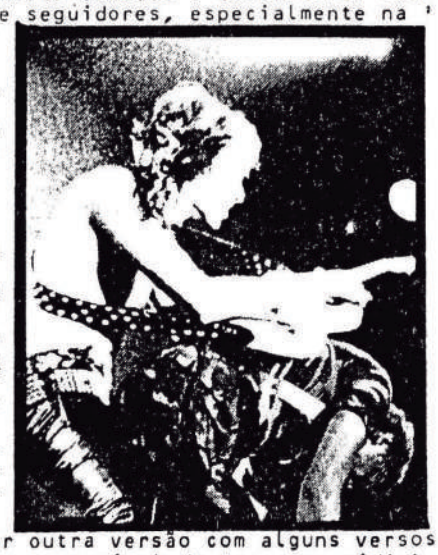
(Wilson Dias Lúcio)

Heavy Metal Heroes

Mais uma nova seção que iniciamos, esta pretende enfocar a biografia de grupos que já começam a ter maior destaque no cenário mundial. A coluna objetiva preencher um espaço entre a METAIS PRECIOSOS(grupos iniciantes e menos conhecidos) e a METALLICS ON THE ROAD(grupos bem conhecidos e com longa história atrás de si). Iniciamos com o fogo selvagem e flamejante do alemão A C C E P T.

A banda existe de uma forma ou de outra há dez anos, mas só em 77 na cidade alemã de Dusseldorf é que o núcleo definitivo se formou quando cinco colegas de escola, UDO DIRKSCHNEIDER, PETER BALTES, WOLF HOFFMANN, JORG FISCHER e FRANK FRIEDRICH se juntaram para formar o ACCEPT. Com DIRK no vocal, FISCHER e HOFFMANN nas guitarras, BALTES no baixo e FRIEDRICH nos tambores a jovem banda conseguiu o 3º lugar num concurso local tipo "batalha de bandas" e logo após iniciou uma bem sucedida tour pelo país. Com esta formação lançaram seu 1º álbum, com o nome do grupo, que recebeu ótimas referências da imprensa. Na capa do mesmo aparece na foto como baterista STEFAN KAUFMANN, mas os créditos para a gravação são para FRIEDRICH, que havia saído logo após a mesma, uma vez que não queria se tornar músico profissional.

Um ano depois, em 80, lançaram seu 2º foguete metálico, I'M A REBEL (que mais tarde foi lançado nos EUA com o nome de ACCEPT), que também recebeu boas críticas, especialmente nos países estrangeiros, um álbum com grandes músicas como DO IT, I WANNA BE NO HERO, SAVE US e de onde saiu o compacto I'M A REBEL, que subiu bem nas paradas inglesas de METAL. Seguiu-se uma tour pela Europa e o ACCEPT rapidamente começou a desenvolver uma grande legião de seguidores, especialmente na Holanda. Lançaram seu 3º lp em 81, o BREAKER, que logo foi lançado em todo o mundo(e claro, o Brasil não faz parte desse mundo), sendo considerado como o mais pesado até então, contendo clássicos como BREAKER, BURNING, STARLIGHT e SON OF A BITCH(cuja letra a censura proibiu de ser publicada no encarte além de terem que gravar outra versão com alguns versos alterados para ser passível de tocar em rádio). Nestas alturas o grupo já havia se firmado como uma das maiores promessas do METAL dos 80', com um som inconfundível e HM ao pé da letra, apresentando shows ultrajantemente bons, com bombas de magnésio, queima de guitarras e baquetas, fu



maça e, naturalmente a "batalha das Flying-V" entre JORG e WOLF, sem haver solista e base, tocando juntos em harmonia com devastadora destreza. Ficou patente também a idéia do grupo de ir lançando álbuns cada vez mais HEAVY em sua turbulenta ebulição para a conquista de maior espaço no universo metálico. No final de 81' excursionaram pela Inglaterra abrindo para o JUDAS PRIEST, numa tour onde infelizmente foram pouco promovidos sem receber o destaque merecido.

No começo de 82' JORG FISCHER saiu por problemas de relacionamento interno. Sem um 2º guitarrista fixo (o amigo JAN KOMMET ajudou nas faixas básicas mas WOLF fez todos os solos e bases na gravação final) gravaram seu 4º disparo fatal, o primeiro produzido por eles mesmos e lançado em meados de 82, a obra-prima metálica chamada RESTLESS AND WILD. Sem exageros nem medo de errar, este disco é um dos mais terrificantes e faiscantes exemplos de puro HM, um dos melhores e mais representativos trabalhos no estilo de todos os tempos. Um disco que corta a nível molecular, que faz a agulha faiscar soberana sobre o vinil, parece que fizeram-no como se fosse a última coisa que fariam nesta vida, ou talvez a única. Músicas como a faixa título, FAST AS A SHARK, FLASH ROCKIN' MAN, PRINCESS OF THE DAWN são finos exemplares deste inesgotável veio diamantífero, hinos metálicos de quilates inumeráveis. A voz do baixote UDO ecoa alvissareira pelos ares, a guitarra se proclama gloriosa, baixo e bateria pulverizam e estilhaçam inapelavelmente. Tiveram certa dificuldade em arranjar um novo guitarrista à altura, se falou que o ex-KROKUS MANDY MAYER entraria, mas dentre os 20 e tantos tentados, o escolhido foi o desconhecido HERMANN FRANK, que inclusive aparece na capa do RESTLESS AND WILD, e que logo se mostrou um substituto capaz. Apesar destes quatro excelentes álbuns na bagagem e seu grande potencial musical continuava pequena a promoção no exterior e isso implicou na saída da pequena gravadora alemã Metronome, ao final do contrato. Passaram para a gravadora de DIETER DIERKS (a mesma do SCORPIONS) e com isso o álbum só foi lançado na Inglaterra em março de 83, se bem que já tinha vendido bastante como importado por lá. De qualquer maneira foi impossível ao grupo excursionar para promover o álbum, pois quiseram antes obter uma perfeita integração semelhante à anterior com o novato FRANK, em termos das harmonias nos solos e bases além da coreografia de palco. Ficaram assim parados por 6 meses, só voltando a excursionar pela Europa no começo deste ano. Problemas de última hora os impediram de ir tocar nos EUA.

Todavia, o maior abalo na estrutura do grupo se deu em março, quando UDO resolveu sair para, em companhia de MICHAEL WAGENER (engenheiro de som e mixador do RESTLESS), formar uma dupla de produtores. Naturalmente que foi ruim essa decisão, mesmo porque se temeu o fim da banda, mas UDO e WAGENER entraram prá valer na jogada, produziram com grande categoria o magistral ALL FOR ONE do RAVEN, além de UDO ter cantado num compacto com o trio inglês. Felizmente os quatro restantes convenceram-no a voltar para as fileiras do grupo.

A volta ocorreu de maneira odisséica em junho, quando o ACCEPT foi a principal atração num festival de HM na Holanda, visto por mais de 5000 pessoas espremidas num pequeno ginásio fechado. Este mesmo show, foi considerado o melhor show de HM do ano, foi monumental mesmo. A sua perfeita integração musical e a genial e inovatória coreografia de palco comandada por UDO foram o ponto alto do festival.

A seguir deram outro giro pela Alemanha e Europa, numa tour aberta pelo SAMSON, indo então preparar seu 5º lp, recentemente lançado, com o nome de BALLS TO THE WALL (vide METAL RELEASE). E quando tudo estava preparado para voltarem triunfantes à Inglaterra em novembro, o azar atacou e UDO teve uma crise de laringite, obrigando-os a adiar a tour para janeiro presente. E nela estão no momento, desta vez de maneira bem promovida, que por certo os colocará na posição de destaque que sempre mereceram estar.
Outro ponto positivo é que acabaram de assinar com a Epic inglesa e americana, garantia que agora seus trabalhos serão melhor divulgados mundialmente.

Esta banda, uma das grandes salvadoras do termo HEAVY METAL tem um dos mais completos HM'ms, com um som ultra pesado que temperado com toques super-imaginativos mostram que há algo de muito especial com a banda.

O ACCEPT é uma banda que adota uma postura de HM, assumem um compromisso que os permite manter intacta sua integridade musical. Eles próprios afirmam categoricamente que sempre vão lutar e nunca vão abrir mão de seu HEAVY METAL! O ACCEPT é outra das minhas bandas favoritas e acho que logo falaremos deles de novo, só que então seremos forçados a fazê-lo na METALLICS ON THE ROAD!

(Antonio D. Pirani)

Frases Famosas

A melhor coisa de estar nesta banda é o fato que entro nos seus shows sem pagar ingresso, e tenho o melhor lugar para assistir. (BRIAN JONHSON - AC/DC).

Estou cansado de ser popular. (GEDDY LEE - RUSH).

Nós nunca nos barbeamos quando estamos fazendo álbuns. (BIFF - SAXON).

Não fazemos apresentações, fazemos shows. É fodidamente maciço. Se ficar na frente do palco você vai ter sua cabeça explodida. (MANTAS - VENOM).

Se não fossemos loucos não estaríamos nessa. (LEMMY - MOTORHEAD).

Não tenho outro interesse em nada senão Rock'n'Roll alto. É o que quero tocar, é o que quero ouvir. (PETE WAY - outubro de 83).

Se você olhar para os carros que chegam para os meus ensaios, você verá quem está ganhando mais dinheiro. Eu venho de bicicleta. (GARY MOORE).

OZZY é o animal supremo do Rock'n'Roll, ele mesmo me disse isso. (BERNIE TORME).

Não faço testes. (DAVID COVERDALE, quando perguntado se teria sido chamado por MICHAEL SCHENKER para fazer uma audição/teste para entrar no MSG).

Nós fizemos um show para os Hell's Angels. Se você saiu vivo dessa significa que você foi bem. (NICKY MOORE - SAMSON).

Claro que grito - mas com sentimento. (MARC STORACE - KROKUS).

A única razão pela qual sempre usamos roupa negra é porque esconde a sujeira. (LEMMY).

Claro que RONNIE JAMES DIO é um cantor melhor do que eu. Eu sou apenas um bom apresentador. (OZZY OSBOURNE).

Um dia todo mundo ainda vai ser cabeludo. (JOHN LENNON).

Não tomo mais drogas. Pergunte ao nosso manager (PETE WAY - outubro de 83).

(Antonio D. Pirani)

Guitar Heroes

Glen Tipton & K.K. Downing

Dando sequência à apresentação das fichas de famosos e influentes guitarristas, trazemos desta vez a dupla do poderoso JUDAS PRIEST. GLEN TIPTON e K. K. DOWNING têm estilos diferentes mas juntos fazem uma combinação diabólica, uma dupla coesa com uma integração única no Rock. Apertem os cintos' que lá vamos nós:

- Quando você' começou a tocar guitarra ?
- GLEN:14 anos atrás.
- KK:Cerca de' 12 anos atrás.

- Por que você começou ?
- GLEN:Porque' meu irmão tocava.
- KK:Foi no ' tempo que HENDRIX, CREAM e DEEP PURPLE estavam começando a acontecer e aquela cena' me influenciou, assim como deve ter feito ' com milhares ' de outros.

- Primeiro tipo de guitarra ?
- GLEN:Uma Hofner, depois peguei uma Rickenbacker.
- KK:A primeira que tive foi feita por mim mesmo. Tinha o corpo e então consegui alguns pick-ups e cabeças. ' Mas a primeira respeitável que tive foi uma Gibson SG Junior.

- Treinamento musical ?
- GLEN:Piano.
- KK:Nenhum.

- Primeiras influências ?
- GLEN:FREDDIE KING, B. B. KING e depois JIMI ' HENDRIX.
- KK:Novamente, teria que dizer HENDRIX e CREAM.

- Primeira aparição pública ?
- GLEN:Quando tinha cerca de 20 anos no Henry's ' Blues House em Birmingham.
- KK:Essington Working Men's Club ou coisa assim!

- Primeira gravção ?
- GLEN:Com o JUDAS PRIEST no álbum ROCKA ROLLA.
- KK:No lp ROCKA ROLLA.

- Bandas onde gravou ?
- GLEN/KK:JUDAS PRIEST.

- Outras aparições em vinil ?
- GLEN:Não.
- KK:Nada - sou dedicado e leal.

(Antonio D. Pirani)

- Equipamento ao vivo ?
- GLEN:Amplificadores Marshall de 50 ' watts, gabinetes Marshall' 4X12 e uma ' placa de pedais encomendada, que proporciona os ' mais variados efeitos. As ' guitarras que uso são uma ' SG Standart , minha Stratocaster e ocasionalmente uma Les Paul.
- KK:Amplificadores Marshall de 50 ' watts e 4X12. Guitarras-Flying V's e ' Stratocasters. Efeitos-quase todos, eco , wha-wha, phase, overdrive, etc...

- Equipamento de estúdio ?
- GLEN:Tendo a usar minha velha placa de pedais para as bases porque é muito boa e dá um som ' mais uniforme. No todo me apego às mesmas guitarras e amplificadores que uso no palco. Posso usar um AC 30 se cruzo com um, mas quase sempre vou de Marshall.
- KK:Não varia muito, mas sempre tentamos técnicas diferentes para criar um som melhor e mais' moderno-nem todos contam seus segredos!
- Quantas guitarras possui?
- GLEN:Umas dez.
- KK:Cerca de doze.
- Solo mais memorável em disco ?
- GLEN:Suponho que o da BEYOND THE REALMS OF DEATH seja o que as pessoas tendem a mencionar ' com mais frequência, mas há outros igualmente ' importantes para mim. Na verdade, considero todo solo que toco importante.
- KK:SINNER.
- Outros guitarristas que você admira ?
- GLEN:Esta é uma pergunta capciosa. Não paro , intencionalmente, para ouvir outros guitarristas, embora saiba quem anda por aí. E às vezes' gosto de caras não só por seu trabalho no instrumento, mas por outras coisas como composições então é difícil apontar qualquer pessoa.
- KK:Tenho consideração por muitos e é difícil' nomear alguns específicos. Mas acho que são os' usuais como MICHAEL SCHENKER, EDDIE VAN HALEN e ULRICH ROTH.

VOCE SABIA QUE ?

- LEMMY foi "road" do JIMI HENDRIX EXPERIENCE ? '
- PAUL MARIO DAY foi vocalista do IRON MAIDEN ? '
- Os shows do KISS no Brasil foram os últimos em que tocaram com maquiagem ?
- DAVE MURRAY fêz uma música para o grupo japonês EARTHSHAKER ?
- OZZY já usou barba, bigode e óculos ?

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Pedimos à todos os sócios que com esse nº estão encerrando suas assinaturas e automaticamente ' recebendo as respectivas fichas para renovação, que o façam o mais breve possível.

Contamos com vocês !

KEEP THE FAITH !

CREAM

LIVE CREAM Volumes I e II

O BRILHO DO TALENTO PERPÉTUO

Quando em meados de junho de 66, o baterista PETER "GINGER" BAKER sugeriu ao já experiente guitarrista ERIC CLAPTON a formação de um grupo com JACK BRUCE no baixo, para tocarem em pequenos clubes, ele nem imaginava que este mesmo grupo seria o percusor da mais significativa e importante tendência musical de nossa era. O HEAVY METAL. O CREAM foi o ponto de partida para que bandas como o LED ZEPPELIN, DEEP PURPLE, JUDAS PRIEST e outras que fizeram história dentro do HM, dessem seus primeiros passos, em diferentes direções, mas com um ponto em comum, a influência do trio que corajosamente subia aos palcos para tocar o que queriam, com peso e ousadia, com que arrojavam-se em músicas e solos de até 20 minutos. Nunca antes uma banda tinha tentado com êxito fazê-lo. O CREAM foi o primeiro.

E justamente dessas apresentações de palco, ao vivo, saíram dois álbuns monumentais. Arrebatando a eternidade para si. Eternizando a energia contida em sua arte. A arte de ERIC CLAPTON. CLAPTON IS GOD, esta frase foi pintada em muros de ruas e paredes do metrô londrino. É um deus, um deus que divinificou para sempre a arte de tocar guitarra. A mesma guitarra chapante de N.S.U., que duelava ardentemente com o baixo descontraidamente pesado de BRUCE, debaixo do peso maciço da bateria, duramente tratada por BAKER. SLEEP TIME TIME, a voz doce de JACK BRUCE cantando blues, a guitarra de ERIC "cantando" blues, a bateria de BAKER macetando blues, e o baixão de BRUCE fazendo os "back vocals". LAWDY MAMA começa com a guita resmungando e o baixo respondendo grosso como em briga de marido e mulher, sendo aparados pelo vocal macio e o contornante peso da bateria. SWEET WINE (já no lado dois do 1º volume), são simplesmente 15 minutos de puro talento. Baixo/guitarra/bateria parecem conversar entre si cada qual falando uma linguagem própria e inteligível. Uma platéia comportada bate palmas entusiasmada, ao final desses mágicos 15:08 min. Os contornos jazzísticos de ROLIN' AND TUMBLIN', de MUDDY WATERS, foram reciclados e caracterizados para e pelo CREAM, com BRUCE"desgaitando"sua gaita.

O clima épico do Volume II, com os já inician - tes caracteres do Rock Pesado que viria a ser deflagrado totalmente no final da década de 60 mesmo, dispara em DESERTED CITIES OF THE HEART. WHITE ROOM, chapante, épica, magistral em todo o seu segmento acústico; a guitarra de CLAPTON declama seus versos na plenitude do talento de seu dono, rodeado pelo fogo etéreo do baixo contundente e da soberba bateria.

POLITICIAN, um refresco de sabor delicioso para meter-nos em meio a, que para mim é a mais representativa música do CREAM, TALES OF BRAVE ULYSSES, a epopéia mitológica da banda, uma banda que como o personagem desta música ousou desafiar a deuses e homens, que ousou entrar no ápice da glória e sair quando já estavam no mais alto escalão da glória, e ainda foi pouco para este grupo que, sem dúvida mudou muita coisa na música de sua época, e que continuou em constante estado de aperfeiçoamento, até chegar ao ponto em que se encontra hoje.

SUNSHINE OF YOUR LOVE, a lendária e mais "romântica" música do CREAM, o amor cantado debaixo de um peso mastodôntico;"há tanto tempo que estou esperando/prá estar nesse lugar onde agora eu vou/na luz do sol do seu amor. Luz do sol do amor. O amor de CLAPTON pela guitarra.

STEPPIN' OUT, são quase 13 minutos só com a guitarra e a magnífica classe deste que é um dos monstros sagrados da guitarra, apesar do som que está fazendo hoje, o é por direito de conquista.

CREAM, o novo e o antigo. O real e o irreal que chocaram-se no lapso de tempo certo para nós mas errado para eles, pois o futuro era a meta.

Já teve nego que falou, "porra, que catso vocês têm que ficar falando dessas antiguidades..." e daí prá mais. Eu nem respondo prá não dar briga. A resposta está. Real e inexorável, pois nem tudo que foi falado do CREAM até agora é pouco perto do que eles merecem realmente. O CREAM quando foi formado, era, segundo GINGER BAKER para tocar em pequenos clubes e teatros...

AH! Antes que eu me esqueça, o disco de platina foi criado como prêmio de vendagem de disco como um tributo a esta banda que revolucionou a arte de tocar, fazer, refazer e executar Rock'n'Roll. E ainda vem nego fazer perguntas cretinas...

(Wilson Dias Lúcio)

Metallics On The Road - motörhead

CONTINUAÇÃO

No período compreendido entre quatro de agosto e quinze de setembro, o álbum ACE OF SPADES foi gravado no Jackson Studios em Rickmansworth, e em 13 de outubro tanto o álbum quanto o compacto promocional são lançados oficialmente, e logo em seguida começa a "ACE UP YOUR SLEEVE TOUR", que incluiu quatro datas totalmente lotadas no Hammersmith Odeon, no mês de novembro. Durante a tour é lançado pela Chiswick (no sêlo Big Beat), um compacto com quatro faixas inéditas que haviam sido gravadas nas seções de gravação do álbum MOTORHEAD, com o nome de BEER DRINKERS EP. Ao mesmo tempo, a Bronze para contrabalançar o mercado, lançou em edição limitada de 50 mil cópias um compacto onde os três loucos apareciam vestidos com caracteres natalinos, e que continha as faixas ACE OF SPADES e a inédita DIRTY LOVE.

Em dois e três de dezembro fazem duas apresentações na Irlanda, e logo após a segunda, PHIL sofre um grave acidente, injuriando três vértebras do pescoço, e a primeira impressão que se teve é que iria ficar paralisado pelo resto da vida, mas pouco depois de sua hospitalização, lhe colocaram um colete especial por várias semanas, e a dúvida inicial foi felizmente abandonada, e devido à este fato, a tour européia foi suspensa até sua total recuperação. Nesta época, as garotas metálicas do GIRLSCHOOL estavam gravando seu segundo petardo, e a idéia da gravação de um EP reunindo as duas bandas se concretizou em estúdio. Este estreou as duas bandas (o projeto foi conhecido como MOTORHEADGIRL-SCHOOL) tocando juntas o antigo hit de JOHNNY KID AND THE PIRATES "PLEASE DON'T TOUCH", e do outro lado as GIRLSCHOOL tocando BOMBER e o MOTORHEAD tocando EMERGENCY. Devido ao problema com PHIL, DENISE DUFORT, batera das GIRLSCHOOL, tocou em todas as faixas, TAYLOR colaborou com "insultos e inspiração". O disco foi lançado com o nome THE St. VALENTINES DAY MASSACRE, exatamente no dia 13 de fevereiro de 81 com uma edição limitada de 50 mil cópias em 10 polegadas e o resto em 7 polegadas, ambos com a mesma capa. Em 17 de fevereiro, PLEASE DON'T TOUCH entra nas paradas da BBC na 15ª posição, e dois dias depois, os "Sete Magníficos" aparecem no Top Of The Pops com a música e fazem tanto sucesso quanto o EP; quem ouviu (como nós) este petardo deve ter sem dúvida alguma se esbaldado com tamanha energia, espontaneidade e entrosamento entre as bandas. Este dia também celebra a aparição do MOTORHEAD nos melhores do ano de 80 da revista SOUNDS, votados em nº 1 como banda, ACE OF SPADES, álbum nº 1, ACE OF SPADES e THE GOLDEN YEARS EP votados respectivamente em posições 1 e 6 na categoria de compactos/EPs. LEMMY foi votado em 1º como baixista e em SEGUNDO na categoria de "Objeto Sexual Masculino", perdendo apenas para DAVID COVERDALE. EDDIE apareceu no 7º lugar na categoria de guitarrista e PHIL em terceiro como baterista. Logo após, PHIL

MOTORSCHOOL -

faz uma volta triunfal na tournee francesa do MOTORHEAD/GIRLSCHOOL. Os fãs ingleses celebram seu retorno na primeira data inglesa da tour no West Runton Pavillion, e também em três datas chamadas apropriadamente SHORT, SHARP, PAIN THE NECK TOUR. A primeira no Leeds Queen Hall no dia 28 de março foi chamada THE HEADBANGERS CONVENTION, pois nesta cidade fica o fã clube da banda, além de ser a cidade natal de PHIL. As outras duas datas (em 29 e 30 do mesmo mês) foram no Newcastle City Hall e foram intituladas MOTORBRAT GIGS, em benefício dos fãs de 18 anos e menores...

Estas três datas foram gravadas por VIC MAILE com a MANOR MOBILE e que se transformou em junho de 81 no magnífico álbum ao vivo NO SLEEP 'TILL HAMMERSMITH, que contava (e conta) com ótimas e arrepiantes versões de vários de seus clássicos como OVERKILL, ACE OF SPADES, IRON HORSE BORN TO LOSE e várias outras; as bandas suporte para os três shows foram o TANK (em sua primeira excursão), TRUST e THE RAIDERS. Pouco depois a banda começou extensa e de sucesso excursão pelos EUA abrindo para OZZY OSBOURNE, durante abril, maio e junho deste mesmo ano. O álbum ao vivo ficou em primeiro lugar na primeira semana de lançamento, e o single disto MOTORHEAD entrou na 15ª posição e logo depois ficou em primeiro na próxima semana.

O festival anual de verão foi no Port Vale Football Club Ground (capacidade para 40 mil pessoas) em 1º de agosto, com o MOTORHEAD como banda principal e OZZY OSBOURNE, MAHOGANY RUSH, TRIUMPH, RIOT e VARDIS. A data chamou-se THE HEAVY METAL HOLOCAUST, e lá estiveram os 40 mil metaleiros esperados; neste show foi usado o maior PA jamais usado na Inglaterra, 110 mil watts de potência.

Apesar dos problemas de som, o MOTORHEAD detonou muitas de suas músicas favoritas como ACE OF SPADES, LIVE TO WIN, OVER THE TOP e DEAD MEN TELL NO TALES (DEAD MEN SMELL TOE NAILS como LEMMY preferiu apresentar); WHITE LINE FEVER foi o primeiro encore mas a metálica BOMBER fechou o set magnificamente. Pouco tempo depois, surgiu a notícia de que "ANIMAL" TAYLOR havia se casado, mas não se sabe com o que ou com quem. Sai em seguida pela Bronze Records um single DON'T DO THAT, reunindo LEMMY, COZY POWELL, MICKY MOODY, BOB YOUNG e as irmãs NOLAN (de música pop), que vendeu razoavelmente bem, apesar de não estar na linha metálica.

Em abril de 82 a banda vai aos EUA, não para shows, mas para gravar um compacto com o punk (atual falso metal) Plasmatics, EDDIE CLARKE seria o produtor do projeto, mas não concordou com o mesmo. Em março de 82 sai o novo álbum IRON FIST (lançado aqui quase um ano mais tarde, em março do ano passado), um disco na mesma linha dos anteriores, com grandes faixas como a título, I'M THE DOCTOR e (DON'T NEED) RELIGION e em abril começam a excursionar com várias datas marcadas. Em abril deste mesmo ano os HEAD vão aos EUA para finalmente gravar o nefando projeto com a banda punk, um compacto contendo NO CLASS com os punks e STAND BY YOUR MAN com ambas as bandas; como já dito anteriormente, EDDIE CLARKE seria o produtor, mas não concordou, pois não aceitou a união de duas bandas que nada tinham em comum musicalmente, e is

so criou várias outras divergências. Nesta época aparece a notícia de que EDDIE CLARKE estava saindo do MOTORHEAD, e o outro motivo alegado seria que ele não havia gostado do IRON FIST, achava um disco chato, repetitivo e desleixado, bom, isso é opinião dele, pois os fãs (como eu) acharam este mais um grande petardo da banda.

Logo após sua saída, em maio ele produz o 1º lp do trio metálico TANK, e participa com sua guitarra na música TEAR IT LOOSE, no disco de estréia do TWISTED SISTER, o ótimo UNDER THE BLADE, produzido por PETE WAY. JAY JAY FRENCH, guitarrista do SISTER, considera seu solo feito com CLARKE, seu melhor gravado com a banda.

Voltando aos HEAD, eles começam extensiva excursão pelo Japão e EUA em junho/julho, e foi convidado para tocar na tournee o ex- THIN LIZZY e WILD HORSES BRIAN ROBERTSON, sendo que o primeiro nome cogitado na verdade para tocar na banda foi LIPS do ANVIL, inclusive sendo convidado, mas este declarou que sua banda é o ANVIL, tão somente. A escolha de BRIAN foi uma surpresa inesperada, pois seu estilo tendia mais para o melódico (vide suas bandas anteriores) e seu visual também não é nada comum aos HEADS; as datas da tournee foram tão bem sucedidas que BRIAN tornou-se membro definitivo da banda. Em agosto deste ano o TWISTED SISTER se apresentou no READING FESTIVAL, e no meio de seu set, EDDIE CLARKE, PETE WAY e LEMMY foram ao palco, onde fizeram uma memorável sessão jam com os SISTER; desta apresentação surgiu a idéia de CLARKE e WAY formarem uma banda juntos, pois WAY não estava satisfeito com as tendências comerciais que sua banda, o UFO, vinha tomando, e assim surgiu o FASTWAY...

B. ROBERTSON

Dos lados do MOTORHEAD, continuaram excursionando pelos EUA, com muitas datas a serem realizadas, e lançam um vídeo de 30 min. (gravado em 81') com vários de seus maiores clássicos, só que infelizmente isto não foi um show ao vivo, mas sim dublagem, e por vezes com graves erros, apesar de tudo, isto satisfez em muito sua grande legião de fãs em todo o mundo.

PETE WAY que sempre foi grande fã do SABBATH e de OZZY, foi convidado para tocar nas datas inglesas de dezembro do BLIZZARD, e aí acabou se "esquecendo" do projeto com EDDIE; este já com a banda formada gravou o 1º lp que para muitos (como eu) foi uma tremenda decepção, em vez de uma torrente demencial de watts headbangers, o som da banda é uma cópia bem xerocada do LED ZEPPELIN isso graças principalmente ao vocalista DAVE KING, um irlandês de 20 anos, cuja voz tinha (e tem) o timbre igual (ou quase) de ROBERT PLANT; e o som da banda, mais acessível visou mais atingir o mercado norte americano, onde à partir de agosto a banda passou a excursionar, como banda de abertura do SAXON e MAIDEN (o evento foi chamado HM ONSLAUGHT).

Em meados de abril/maio é lançado o novo álbum do grupo, e o primeiro tendo BRIAN ROBERTSON, o disco chama-se ANOTHER PERFECT DAY, e muitos acusaram a banda de estar comercializando seu som, tornando-o mais acessível, isso não aconteceu realmente, apesar da guitarra melódica de BRIAN ter mudado um pouco o som headbanger do HEAD, como na faixa ONE TRACK MIND, num estilo nunca antes mostrado pela banda, assim mesmo o disco foi um sucesso de vendas e entre os fanáticos HEADmaníacos graças a faixas como BACK AT THE FUNNY FARM, ROCK IT e outras. De imediato a banda pos o pé na estrada e iniciou extensiva tournee pelo Reino Unido (29 datas) tendo como banda de abertura o ANVIL, esta tour repleta de sucesso foi chamada ANOTHER PERFECT TOUR.

Em julho e parte de agosto vão para os EUA onde fazem vários shows, interropendo a tour para participarem de um festival na Europa tendo também BLACK SABBATH, MAMA'S BOYS e outros (29/8), e aí voltam aos EUA em sua extensiva tournee tocando somente em pequenos teatros e clubes para platéias lotadas, demonstrando assim grande sucesso entre os inúmeros metaleiros norte americanos.

Nesta época surgiram buchichoc entre LEMMY e EDDIE CLARKE; CLARKE criticando LEMMY por estar bebendo muito e com isso gradativamente perdendo a voz, e LEMMY declarando que BRIAN ROBERTSON não tem o poder de ataque de EDDIE, mas que trouxe mais técnica, nuanças e virtuosismos ao som da banda, mas a prova incontestável que ambos continuam amigos é que na ANOTHER PERFECT TOUR EDDIE subiu ao palco do Hammersmith Odeon e fez uma jam com os HEAD (em começo de junho do ano passado), e os rumores é que BRIAN ROBERTSON já estaria deixando a banda, por não concordar em tocar os velhos clássicos da banda, e que LEMMY já estaria procurando um substituto.

Apesar de tudo, todos consideram, com toda razão, a banda como o pai do POWER METAL em termos de pique, velocidade e volume, e que sempre foi e continua sendo um culto underground, nunca se deixando levar pelos cifrões do comercialismo puro e simples, revolucionando o METAL, mesmo antes da NWOBHM (NEW WAVE OF BRITISH HEAVY METAL), e sendo o influenciador de uma verdadeira geração de novas bandas (TANK, o trio belga KILLER e outros), e assim sendo, uma das mais importantes bandas do nosso tão cultuado METAL PESADO.

Surgiram rumores de que a banda poderia vir ao Brasil ainda este ano, por ser o "carro chefe" da gravadora Ariola por aqui, esperamos que os boatos venham a se tornar realidade para que possamos ter a honra de ver um dos baluartes britânicos da mais poderosa música que é o

H E A V Y M E T A L !!!!

=DISCOGRAFIA=

ON PAROLE *

MOTORHEAD

OVERKILL *

BOMBER *

ACE OF SPADES *

NO SLEEP 'TIL HAMMERSMITH *

IRON FIST *

ANOTHER PERFECT DAY *

* lançados aqui.

(Eduardo S. Bonadia e Antonio D. Pirani

=NÚMEROS ATRASADOS=

ATENÇÃO: Se você não é sócio desde o primeiro número do informativo e se interessa em adquirir os números atrasados, cada nº custa $ 1000 e podem ser obtidos enviando-se vale postal em nome de EDUARDO DE SOUZA BONADIA, e não se esquecendo: o vale tem que ser pagável na agência do correio CAMBUCI (cód. da Ag. 400823). Favor seguir todas as instruções pois o correio não libera os vales preenchidos incorretamente. Também não se esqueça de mencionar por carta quais os nºs que estão sendo pedidos pelo respectivo vale.

Lembramos que as edições anteriores estão quase esgotadas, e se você está interessado em adquiri-las, faça-o logo, ok?

=C A M I S E T A=

Finalmente estaremos lançando nossa CAMISETA OFICIAL, juntamente com as festividades de aniversário, 2 anos de ROCK BRIGADE.

O que deverá ocorrer no final do mês de fevereiro AGUARDEM !!!

Catálogo de Gravações

Conforme comentado na seção METAL RELEASE, estamos agora lançando a METAL BRIGADE VOL. IV, com os grupos MERCYFUL FATE, WARRIOR e HEAVY LOAD. A mesma está à disposição para gravação por $ 3.500 (alternativa A) e $ 6.500 (B).

Antes de mais nada, leia atentamente as instruções contidas neste texto.

Este é como os anteriores, mais um catálogo contendo somente ítens importados, sendo que muitos são inéditos e exclusivos do ROCK BRIGADE.

A primeira alternativa (A) é para sócios que tenham possibilidade de vir pessoalmente trazer a fita e depois vir buscá-la gravada. As fitas deverão ser entregues à Rua 13 de Maio nº 363 (no CARBONO 14) com EDUARDO, somente aos sábados e domingos das 15:00 às 19:00 horas (não será atendido ninguém que vier fora desses dias e horários previstos, não haverá exceção à nenhum sócio) Neste caso, o preço de gravação é de $ 3.000 por disco simples e de $ 6.000 por disco duplo.

ATENÇÃO: Este endereço NÃO é sede do ROCK BRIGADE, é somente um endereço para entrega das fitas.

Lembramos que o fã clube NÃO tem telefone próprio NÃO abrimos exceção à nenhum sócio, estão inclusos neste lembrete os telefones particulares dos membros da equipe.

A segunda alternativa (B) é para sócios que residam fora da capital, de outros Estados, ou mesmo da capital que não tenham possibilidade de vir no horário previsto, nesse caso o sócio deve enviar vale postal no valor correspondente (não esquecendo: vale postal em nome de EDUARDO DE SOUZA BONADIA, caixa postal nº 15094, Cambuci SP/SP, Cep 01538, com o vale postal sendo pagável na ag. Correio Cambuci, código da ag. pagadora 400823 , (procurem preencher corretamente os vales, pois o correio não libera os que estiverem preenchidos incorretamente) e dizer quais os ítens que estão sendo pedidos pelo respectivo vale postal. O resto fica por nossa conta: nós compramos a fita(usamos a marca Scotch), fazemos a gravação e enviamos a fita gravada pelo sistema FONOPOSTAL REGISTRADA, neste caso o preço é de $ 6.000 por disco simples e $ 10.000 por disco duplo. Não se esqueça também que esta alternativa é mais cara pois estão inclusos além da própria fita, a gravação, a caixa do fonopostal e mais o despacho registrado da mesma, garantindo assim a chegada segura da fita.

OBS: Nos ítens piratas que estão sendo descritos após os oficiais, poderão constar ítens que ultrapassem o tempo de 60 minutos, quando isso ocorrer não haverá problemas, pois aí serão usadas fitas de 90 minutos, assim sendo o ítem será gravado em sua totalidade. Os preços dos piratas estão logo a seguir de cada ítem.

ATENÇÃO: Todos os preços aqui contidos são válidos até 31/03/84.

1- AIIZ - The Witch Of Berkeley (ao vivo), único disco desta boa banda já desfeita.
2- ANVIL - Hard'n'Heavy, recomendado.
3- ANVIL - Metal On Metal, altamente recomendado.
4- ANVIL - Forged In fire, demencial...
5- ACCEPT - 1º lp, estréia deste grande grupo...
6- ACCEPT - I'm A Rebel, excelente.
7- ACCEPT - Breaker, super recomendado.
8- ACCEPT - Restless And Wild, obra prima...
9- ACCEPT - Balls To The Wall, muito bom...
10-ACID - Acid, grande quintero belga.
11- ANGELWITCH - Angelwitch, fenomenal...
12- BARON ROJO - Larga Vida Al Rock'n'Roll, grande banda espanhola de HM.
13- BARON ROJO - Volumen Brutal, em inglês, *****
14- BARON ROJO - Metal Morphosis, ótimo...
15- BLACK SABBATH - Live At Last, soberbo...
16- BODINE - 1º lp, boa banda holandesa.
17- BODINE - Bold As Brass, recomendado *********
18- BOW WOW - Warning From Stardust, grande banda japonesa, um lado cantado em inglês e o outro em japonês, bem recomendado **********
19- DARK STAR - Dark Star, excelente **********
20- ELETRIC SUN - Fire Wind, banda de ULRICH ROTH ex-guitarrista do SCORPIONS.
21- ELETRIC SUN - Earthquake. ******
22- EXCITER - Heavy Metal Maniac, arrasador trio canadense, hiper recomendado **********
23- FIST - Turn The Hell On, boa banda inglesa.
24- FIST - Back With A Vengeance, recomendado.
25- FASTWAY - 1º lp,com EDDIE CLARKE, ex-MOTORHEAD, à lá LED ZEPPELIN.
26- GASKIN - End Of The World, recomendado.
27- GASKIN - No Way Out.
28- GEORDIE - Don't Fooled By The Name, com BRIAN JOHNSON nos vocais.
29- GILLAN - Mr. Universe, grande álbum *******
30- GILLAN - Glory Road, também recomendado...
31- GILLAN - Future Shock, forever...**********
32- GILLAN - Double Trouble, álbum duplo, um lp de estúdio, outro ao vivo,********
33- GILLAN - Magic, último álbum da banda, antes da saída de GILLAN para o BLACK SABBATH.*******
34- HEAVY METAL HEROES VOL. I, grande compilação contendo entre outros SODIER, JAGUAR, GRIM REAPER, BUFFALO, WITCHFINDER GENERAL, *********
35- HEAVY METAL HEROES VOL. II, boa coletânea com OVERKILL, LIONHEART, NO FAITH entre outros.
36- HOLOCAUST - The Nightcomers, energético....
37- HOLOCAUST - Hot Curry And Wine, ao vivo,mais pesado que plutônio**********
38- JAGUAR - Poer Games, quarteto inglês de explosivo METAL, altamente recomendado,**********
39- JUDAS PRIEST - Rocka Rolla **********
40- JUDAS PRIEST - Sad Wings Of Destiny *******
41- JUDAS PRIEST - Sin After Sin **********
42- JUDAS PRIEST - Stained Class**********
43- JUDAS PRIEST - Hell Bent For Leather*******
44- JUDAS PRIEST - Unleashed In The East(Live In Japan, recomendado, forever, all star ******
45- KILLER - Ready For Hell, grande trio belga.
46- KILLER - Wall Of Sound, recomendado *******
47- LEAD WEIGHT I, grande coletânea contendo RAVEN, VENOM, ARAGORN, WARRIOR, BITCHIES SIN entre outros, recomendadíssima,**********
48- LEAD WEIGHT II, outra explosão de METAL,com CRUCIFIXION, STEEL, SABRE, VENOM, REVEN, FIST , são 60 minutos hiper-recomendados **********
49- MANOWAR - Battle Hymns, poderoso **********
50- MANOWAR - Into Glory Ride, épico**********
51- METALLICA - Kill Em' All,super banda americana de foder qualquer ouvido...**********
52- METAL BRIGADE VOL. I, coletânea por nós elaborada, com 60 minutos do mais puro HM, contendo HOLOCAUST, RAVEN, ANVIL, VENOM, MOTORHEAD,SAXON, JUDAS PRIEST entre outros.
53- METAL BRIGADE VOL. II, mais 60 minutos de estontear, esta contendo apenas músicas inéditas de bandas como ANGELWITCH, HEAVY LOAD, IRON MAIDEN, BARON ROJO, JAGUAR, URIAH HEEP, ACID entre outras.
54- METAL BRIGADE VOL. III, igual às anteriores, esta contendo algumas músicas inéditas gravadas em eps, TWISTED SISTER, TYTAN, MOTORHEAD, LEGEND e de quebra uma música das GIRLSCHOOL fazem parte desta coletânea.
55- METAL BRIGADE VOL. IV, outra demencial,esta contendo mais algumas músicas de eps inéditas em lps de bandas fudidas como o MERCYFUL FATE , WARRIOR e o HEAVY LOAD, vide METAL RELEASE deste número...
56- METAL FOR MUTHAS, a bíblia das coletâneas , contendo entre outros IRON MAIDEN, ANGELWITCH , EF BAND, ETHEL THE FROG, recomendada.**********
57- METAL FOR MUTHAS VOL. II, outra excelente compilação contendo TRESSPASS, DARK STAR, RED ALERT entre outros, forever **********
58- METAL CLOGS, coletânea holandesa com CROSSFIRE, IMPACT, GILGAMESJ e FRANKSTEIN, ótima****
59- METALLIC STORM, Compilação contendo entre outros MERCYFUL FATE, MERCINARY, recomendado...
60- METAL FATIGUE, coletânea com SAVAGE, HEAD-HUNTER, ASSASSIN entre outros, muito boa.....
61- METAL MANIAXE, outra coletânea, esta com TROJAN, CRY WOLF, CHATEAUX e outros, ótima.....
62- METAL WARRIORS, outra selvagem compilação com bandas como SORTILEGE, SINNER, RANDOM BLACK e outras, recomendadíssima**********
63- OCEAN - Live AxD, ótima banda francesa.
64- PICTURE - 1º lp, álbum raríssimo e ótimo...
65- PICTURE - Heavy Metal Ears, altamente recomendado,********** e muito mais...
66- POMARANKA - Heavy Metal Shock, banda iugoslava de METAL...

67- QUIET RIOT - II, com RANDY RHOADES.
68- RAVEN - Rock Till You Drop, recomendado...
69- RAVEN - Wiped Out, Altamente recomendado...
70- RAVEN - All For One, super pesado...*********
71- RODS - 1º lp, bom álbum de estréia.
72- RODS - In The Raw, muito bom...**********
73- ROCK GODDESS - 1º lp,bom trio feminino*******
74- ROKSNAX - boa coletânea com HOLLOWGROUND, SARACEN e SAMURAI, bem recomendada**********
75- SAMSON - Survivors,1º lp, ótima banda...*****
76- SAMSON - Head On, com Bruce Dickinson nos vocais, bem recomendado...**********
77- SAMSON - Shock Tactics, também muito bom...
78- SAMSON - Before The Storm.
79- SAVAGE - Loose'n'Lethal, mortífero quarteto inglês de arrasador METAL...**********
80- SAVATAGE - Sirens, grande quarteto americano altamente pesado e recomendado**********
81- SCORPIONS - Lonesome Crow, 1º lp da banda...
82- SCORPIONS - In Trance.
83- SCORPIONS - Fly To The Rainbow.
84- SCORPIONS - Taken By Force.
85- SCORPIONS - Tokyo Tapes, grande álbum, duplo ao vivo, forever **********
86- SCORPIONS - Lovedrive.
87- TANK - Filth Hound Of Hades, bem pesado...
88- TANK - Power Of The Hunter.
89- TANK - This Mean War, recomendado...**********
90- TED NUGENT - Intensities In Ten Cities,ao vivo.
91- TED NUGENT - 1º lp 1975.
92- TED NUGENT & AMBOY DUKES.
93- TOEFAT - boa banda c/ KEN HENSLEY.
94- TOKYO BLADE - 1º lp, bem recomendado...
95- TRANCE - Break Out, boa banda alemã influenciada pelo SCORPIONS, recomendado.
96- TRANCE - Power Infusion, recomendado**********
97- TRUST - 1º lp, bom METAL francês...
98- TRUST - Repression.
99- TRUST - Marche Ou Crève.
100- TRUST - IV, bem recomendado...
101- TYGERS OF PAN TANG - Wild Catz, recomendado..
102- TYGERS OF PAN TANG - Crazy Nights, idem...
103- UFO - I.
104- UFO - II (one Hour Space Rock).
105- UFO - Live In Japan.
106- UFO - Strangers In The Night, duplo ao vivo..
107- UFO - No Place To Run.
108- UFO - Wild The Willing And The Inocent.
109- VENOM - Welcome To Hell, cria de belzebú, recomendado por seu alto teor Headbanger/macabro....
110- VENOM - Black Metal, outro muro de METAL dos apóstolos de satanás, recomendadíssimo**********
111- VIRGIN STEEL - I, banda americana...
112- VOIE DE FAIT - Ange Ou Demon, boa banda francesa, recomandado.
113- WARNING - 1º lp, boa banda francesa...
114- WITCHFINDER GENERAL - Death Penalty, recomendado, bom quarteto inglês, à lá SABBATH.

ÍTENS ADICIONAIS.

115- AXEWITCH - The Lords Of Flies, muito bom....
116- HEAVY LOAD - Death Or Glory, banda sueca de excelente METAL, recomendado...
117- SATAN - Court In The Act, recomendadíssimo...
118- SATAN JOKERS - Les Fils Du Mètal, boa banda francesa...
119- TWISTED SISTER - You Can't Stop Rock'n'Roll Fuckin' METAL, altamente recomendado**********
120- TWISTED SISTER - Under The Blade, excelente álbum de estréia da banda, recomendado...
121- WHITESNAKE - Live In The Heart Of The City
122- WHITESNAKE - Snakebite, solo de D. Coverdale.

P I R A T A S

123- AC/DC - Eletric Shock,tempo aproximado 80 min. (A) $ 2.500 e (B) $ 5.500.
124- BLACK SABBATH - Lund, Suécia 77',TA 75 min. $ 2.500 (A) e $ 5.500 (B).
125- BLACK SABBATH - Their Satanic Majesties Return "666" TA 50 Min. $ 2.000(A) e $ 5.000(B).
126- DEF LEPPARD - BBC In Concert 79', TA 35 Min. $ 2.000 (A) e $ 5.000(B).
127- GIRLSCHOOL - Reading Rock Festival 81',TA 35 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
128- IRON MAIDEN - Reading Rock Festival 80',TA 30 Min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
129- JUDAS PRIEST - Hammersmith Odeon 81',TA 50 min. $ 2.000 (A) e 5.000 (B).
130- MOTORHEAD - Milão, Itália 80', TA 45 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
131- MICHAEL SCHENKER GROUP - Nassau Coliseum 80'' TA 40 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
132- OZZY OSBOURNE - Nassau Coliseum 80', TA 50 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
133- RIOT - Nassau Coliseum 81', TA 30 min. $ 2.000 (A) e 5.000 (B).
134- SCORPIONS - Reading Rock Festival 80',TA 40 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
135- PAGAN ALTAR - Demo Tape, TA 40 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
136- PRETTY MAIDS - Demo Tape, TA 40 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
137- SAMSON - Reading Rock Festival 80', TA 25 min. $ 1.500 (A) e $ 4.500 (B).
138- TANK - Woolich London 81' TA 35 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
139- TYRANT - Demo Tape, TA 40 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).
140- TWISTED SISTER - Potchester Detroit 79' TA 50 min. $ 2.000 (A) e $ 5.000 (B).

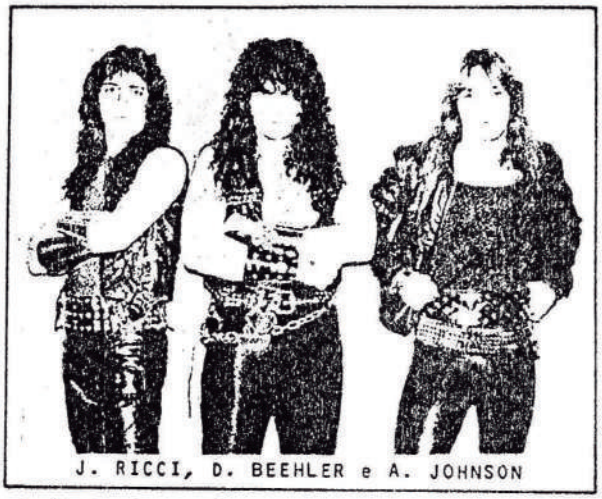
ATENÇÃO: Esses são os piratas que temos disponíveis para gravação no momento.

NOTA: Todos os piratas são de BOA qualidade de gravação. Aguardem mais novidades para breve.

Metais Preciosos

EXCITER - Formação: JOHN RICCI(guitarra e back vocals),DAN BEEHLER(bateria e vocais) e ALLAN JOHNSON(baixo e back vocals).
discografia:(lp) HEAVY METAL MANIAC.

Arrasador trio canadense formado em maio de 79, em Ottava. Os próprios membros da banda admitem


J. RICCI, D. BEEHLER e A. JOHNSON

como influências maiores o BLACK SABBATH, JUDAS PRIEST e SAXON.
Seu disco de estréia lançado recentemente, mostra um som no melhor estilo arrasa quarteirão, inteiramente dedicado aos metaleiros. Feroz,carnívoro, é uma verdadeira orgia metálica.
Se você curte o METAL, não esqueça, EXCITER é o nome.

ACID - Formação: KATE(vocais), DEMON(guitarra), DIZZY LIZZY (guitarra rítmica), T-BONE (baixo) e ANVILL(bateria).
Discografia: ACID e MANIAC (lps).

Quinteto belga formado por DEMON, T.BONE, ANVILL e KATE no fim da década de 70, sendo que se guitarrista rítmico foi incorporado somente em 81. Na mesma época gravam seu primeiro compacto, auto financiado, com HOOKED ON METAL/HELL ON WHEELS, ambos constam em seu 1º lp. No início de 83', com ajuda de LUC VAN DEN BOSCHE, dono da loja de discos local, gravam seu grande petardo de estréia, composto de faixas do mais alto teor metálico como GHOSTRIDERS, FIVE DAYS HELL e outras já citadas. Recomendado aos amantes do METAL.

(Eduardo de Souza Bonadia)

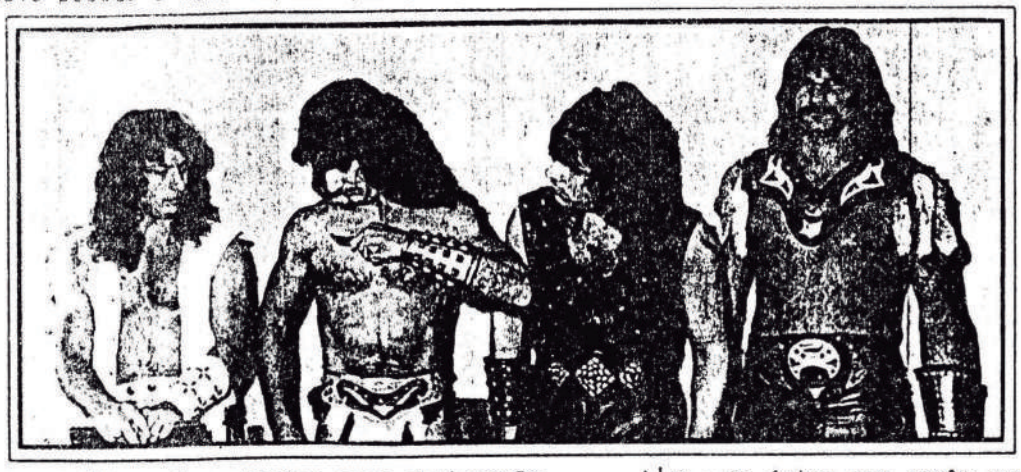
Metal Interview

MANOWAR

Convicção é uma coisa muito importante no mundo do HM. O que agrada saber no pessoal do MANO - WAR é que não só eles tocam um HM clássico e tradicional sem um mínimo de comercialismo e serem músicos extremamente habilidosos, como também assumem realmente uma postura e uma atitude de metaleiros. Não têm medo de afirmar que gostam, tocam e lutam pelo HM. Seu lema "Morte ao falso METAL" é fundamental na medida em que objetiva esclarecer as coisas: tem muita gente faturando horrores usando o sagrado nome do HM fazendo um sonzinho comercial e mixuruca. Também me agrada seu pensamento em relação à vida em geral: tá na hora de acabar com essa viadagem toda que anda por aí, por um fim nessa frescurada toda de humanóides que tanto assola a humanidade. Bem, como diz nosso amigo BERRAH "Selvagem é o Correto" e a frase é uma perfeita analogia ao posicionamento do MANOWAR. São músicos assim, que defendem e gostam do que fazem, que são verdadeiros fãs como nós, que nos dão ainda mais convicção e força para lutar pela nossa causa metálica. A entrevista abaixo é com o baixista JOEY DeMAIO, mensageiro da banda, que está de malas prontas para uma grande tour de 16 datas pela Inglaterra agora em fevereiro.

P - Como você sabe, alguns críticos ficaram desapontados com o 2º álbum INTO GLORY RIDE, que teria músicas muito longas e monótonas.
R - Sim, as músicas são longas, mas é como queremos, de fato as faixas são como mini-óperas. Não é bom tocarmos números curtos de 3 minutos. Você não pode cavalgar num cavalo num espaço de 10 jardas.

P - Talvez, mas vocês falaram em tocar mais alto, mais pesado e mais rápido que qualquer outra banda. O álbum não satisfaz essa declaração...
R - Bem, certamente tocamos alto e pesado. Por mais rápido eu quero dizer a execução individual dos instrumentos - guitarra, bateria - sou o baixista mais rápido do mundo ! O que é HEAVY METAL ? A palavra HEAVY significa algo que pesa pacas e é difícil de ser levantado, e METAL é uma substância como ferro ou alumínio. Um barco é pesado e feito de metal, mas navega tranquilo, esmagando tudo que fica no seu caminho, e o MANOWAR é isto. Queremos ser diferentes. Se todas as bandas começassem a tocar como nós então começaríamos a tocar números curtos e rápidos.



P - Em geral como o INTO GLORY RIDE tem sido recebido ?
R - Muito bem, estamos muito satisfeitos com a receptividade do álbum, mesmo as críticas na imprensa. Significa que estamos sendo notados, que é o que queremos.

P - Devo admitir que apesar das minhas críticas, gosto da faixa DEFENDER - é algo diferente. Mas vocês decidiram não incluí-la no lp e lançá-la em compacto. Não teria sido melhor ter deixado sua música mais forte no álbum ?
R - Não, de fato não, como você diz, DEFENDER é algo diferente e queria fazê-la especial lançando-a em compacto.

P - De quem foi a idéia de assinar o novo contrato com sangue ?
R - Aquilo foi minha idéia, eu simplesmente senti que deveríamos mostrar às pessoas que estamos preparados a dar um pouco de sangue à causa do HEAVY METAL.

P - Há cerca de ano atrás havia muita coisa na imprensa sobre sua rivalidade com o TWISTED SISTER. Foi mesmo algo que só explodiu para publicidade ?
R - Totalmente ! Eu nem mesmo nunca encontrei a banda. Não sei porque a imprensa fabricou essas estórias. Talvez eles pensaram que ajudaria a vender mais jornais. Eu não sei. Ouvi algumas músicas do TWISTED SISTER. Acho que eles já lançaram um par de álbuns e estão conseguindo bastante sucesso. Bem, força para eles, eu lhes desejo o bem.

P - O que é mais importante para vocês: A música ou a imagem ?
R - Bem, a música é sempre a mensagem. Nossa retaguarda são os amplificadores. Não usamos fogo e bombas, pois a música é tudo. Nosso efeito especial é que de fato podemos tocar, enquanto muitas outras bandas não podem. Definitivamente, 10% das bandas tocam e os outros 90% são titica. O que vestimos é secundário. Através de nossa indumentária tentamos mostrar que somos a mais selvagem e animalesca banda de METAL. Eis porque usamos roupas que nos assemelham com animais. Nos vestimos como guerreiros de idos tempos.

P - Se falou que vocês querem trazer o machismo de volta ao mundo. Está difícil ?
R - Tudo é uma questão de como se pensa e como se age. Para mim, machismo é uma questão de ser direto no que se diz, não embrulhar, se você tem algo a dizer, diga...e também não dizer pelas costas o que você não diria pela frente.

P - Você considera um privilégio ser capaz de tocar em frente às pessoas ?
R - Sim. E porisso detestamos "falso metal". Porque eles estão esfolando aqueles garotos que pagam dinheiro para ver algo bom, e eles não vêem algo bom, eles vêem merda. E porisso considero o maior privilégio do mundo eu ser afortunado o bastante de ser capaz de subir ao palco e ter aqueles que pagam dinheiro - dinheiro ganho a duras penas - para me ver. Por aquela hora barulhenta, lá em cima, se você não pode se matar pela multidão, então você não merece estar lá; você deveria morrer.

P - Vocês vão tocar na Inglaterra logo. E o resto da Europa ?
R - Não, não desta vez, primeiro queremos concentrar na Inglaterra.

P - Então ficar grandes na Inglaterra é seu principal objetivo ?
R - Sim, definitivamente. Para nós a Inglaterra é o HEAVY METAL. Lá ele começou e agora é hora de retribuir o que nos deram, apenas com duplo esforço. As audiências de lá são mais exigentes. Se conseguirmos sucesso na Inglaterra então será mais fácil no resto do mundo. Se não conseguirmos então não valerá a pena continuar.

P - Vocês pensaram em fixar residência na Inglaterra ?
R - Sim, eventualmente esperamos vir a morar lá.

P - Como está a cena musical nos EUA no momento?
R - Pura merda ! Quando digo merda não menciono

a garotada, me refiro aos fudidos que dirigem os negócios - eles simplesmente não entendem o que o fã de HM quer. Esta é a razão pela qual estamos em campanha para eliminar todo o falso metal.

P - Exatamente quais bandas você classifica como "falso metal" ?
R - Não preciso dar nome aos bois, ficaríamos aqui a noite toda se eu só começasse. Você sabe a quem me refiro. (Nota: nós também, não ?)

P - Quais são suas influências musicais ?
R - Não tenho nenhuma. Ouço a muita música clássica, mas realmente não sou influenciado por ela.

P - E suas bandas favoritas ?
R - MOUNTAIN...CREAM...BLACK SABBATH...JUDAS PRIEST...

P - Então você foi educado no HEAVY METAL ?
R - Oh yeah, eu como HM, durmo HM, vivo HM... não existe nada mais, existe ?

(Traduzida por Antonio D. Pirani)

DEATH TO FALSE METAL !

Rock Brigade no Carbono 14

PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO

DIAS 04/05 - VÍDEO - IAN GILLAN BAND.
- Especial de Fita HEAVY METAL anos 70.

DIAS 11/12 - VÍDEO - TWISTED "FUCKIN'" SISTER.
- BANDA - SANTUÁRIO (de São Vicente).
- ESPECIAL DE FITA - SAXON.

DIAS 18/19 - VÍDEO - OZZY OSBOURNE(com o imortal RANDY RHOADS).
- BANDA - a confirmar.
- ESPECIAL DE FITA - POWER METAL (MOTORHEAD, VENOM, EXCITER, JAGUAR,etc)

DIAS 25/26 - FESTA/REUNIÃO, DE COMEMORAÇÃO do 2º ANIVERSÁRIO do ROCK BRIGADE.
- VÍDEOS - Motorhead & Black Sabbath c/ DIO Blue Oyster Cult
- BANDA - YX
- ESPECIAL DE FITA - HEAVY METAL, 15 ANOS DE GLÓRIAS.
- LANÇAMENTO DA CAMISETA OFICIAL DO FÃ CLUBE.
- SORTEIOS(apenas no Sábado) de FITAS, POSTERS, CAMISETAS, BUTTONS, Etc....

Desde Dezembro, quando iniciamos nossas apresentações de vídeos, bailes de fitas e shows com bandas locais, muita coisa já aconteceu no CARBONO 14, o local que a duras penas estamos batalhando para definitivamente termos o nosso e só nosso território em SÃO PAULO. Vamos aqui fazer um apanhado geral de tudo que aconteceu até agora. Nossa revolução(sim, estamos tentando mudar um conceito, fincar uma idéia de que os roqueiros precisam dum lugar só seu!) começou em 03/12/83. Neste sábado tivemos o AC/DC com BRIAN JOHNSON detonando seus canhões no vídeo e o YX arrasando por 90 minutos para o público relativamente bom que compareceu. Na semana seguinte, o comparecimento aumentou, já que trouxemos como absoluta novidade o vídeo do SABBATH com DIO (entrecortado com o BLUE OYSTER CULT) que fez a moçada delirar de emoção ; neste dia tocou o HARPPIA, que foi realmente uma grata surpresa para todos. Fechando o ano tivemos o WHITESNAKE em 90 minutos de estupendo vídeo; a banda foi o CENTÚRIAS.

Como a promoção mostrou que estava dando certo, resolvemos incluir também o domingo na programação. E 84 se iniciou de maneira sensacional, com uma excelente platéia comparecendo para assistir ao nosso grande presente de começo de ano: o fenomenal SAXON em vídeo; como banda veio o VÍRUS, explosivo e furioso como sempre. Mas infelizmente e inexplicavelmente a partir de então, nos 4 fins de semana seguintes, o público caiu sensivelmente. E nós perguntamos: por que ? Vejam bem, o ABUTRE tocou apenas em 14/01 alegando problemas de última hora para não tocar no dia seguinte. Para 21 e 22/01 estava programado o VOX POPULI,que todavia em cima da hora cancelou suas apresentações. E o fato é que apesar de termos envidado os maiores esforços, simplesmente não hove banda para tocar em 28 e 29/01 e 04 e 05/02. De qualquer maneira não se pode dizer que a moçada deixou de comparecer por não ter banda ao vivo. Na verdade, o vídeo é a maior e a grande força de atração da realização, dado seu ineditismo e exclusividade. Sim, tivemos bons e "fortes" vídeos nestes dias: RAINBOW(c/ GRAHAM BONNET), MICHAEL SCHENKER GROUP, KISS e IAN GILLAN BAND. Não esqueçamos também que tem o baile de ROCK, com som de fita correndo solto em horas a fio de puro HEAVY,sempre com especial de algum grupo. Estamos além disso oferecendo um variado merchandising(camisetas, buttons, patches, bonés, etc.) a um preço bastante acessível. Outro ponto é que assinaturas e renovações das mesmas podem ser feitas no local, assim como nosso novo ponto para trazer fitas para gravar e buscá-las gravadas é lá mesmo. Lembramos também que a casa oferece uma série de outros atrativos como bilhar, pebolim, bar, flipper, terraço panorâmico, etc. Finalmente, o horário é bastante flexível: sábados e domingos, das 15 hs. até o último que quizer ficar agitando por lá, sem limite para terminar. Ótimo , não ?

Pois é, moçada, vamos continuar oferecendo o melhor possível. Para as próximas semanas teremos coisas quentíssimas como TWISTED SISTER e OZZY OSBOURNE com RANDY RHOADS. Na comemoração do 2º aniversário faremos uma grande festa com vídeos, lançamento da camiseta, bandas, sorteio e muito mais. E fiquem de olho, pois logo soltamos a programação de março. Mas o fundamental é que TODOS precisam comparecer trazendo minas,parentes e amigos. Vocês não querem METAL ? e é puro METAL que oferecemos todo fim de semana. Apenas e tão somente METAL! Precisa mais do que isso ? Estamos fazendo nossa parte. Vocês precisam fazer a sua, comparecendo em massa(principalmente no dia do aniversário), nos dando o apoio e o suporte necessários sem os quais a promoção não pode continuar. Fica também outro toque às bandas: a nosso ver, estamos abrindo um enorme espaço, um grande painel para mostrarem seu trabalho e assim terem a grande chance de evoluir em suas carreiras. Portanto, todos(inclusive bandas de outras cidades) que estiverem interessados em tocar podem nos procurar pessoalmente para acertarmos detalhes.

Contamos então com o apoio de todos para essa oportunidade única de conquistarmos de vez nosso território! Muito obrigado!

H E A V Y T E A M

ATENÇÃO:

O ROCK BRIGADE está oferecendo uma série de vantagens na renovação de assinaturas e consecução de novos sócios.

DE força a seu fã-clube !

Obtenha suas vantagens !

PARTICIPE !!!

Metais Preciosos

METALLICA

- Formação: JAMES HETFIELD (guitarra rítmica e vocais); KIRK HAMMET (guitarra líder); CLIFF BURTON (baixo) e LARS ULRICH (bateria).

Discografia: KILL EM' ALL (lp).

Banda formada em outubro de 81 na cidade de NORWALK (Califórnia) pelo batera e guitarrista rítmico, com a intenção de ser "a mais pesada banda deste lado do Atlântico". Devido à falta de músicos de HM na área naquela época, as tentativas iniciais de completar a formação da banda foram infrutíferas. Convidados a gravar uma faixa para a coletânea METAL MASSACRE (HIT THE LIGHTS), HETFIELD ficou com o vocal, guitarra rítmica e baixo, ULRICH a bateria e um amigo, LLOYD GRANT ficou com a guitarra solo.

A formação foi finalmente completada em fevereiro de 82, com o guitarra líder DAVE MUSTAINE e o baixista RON McGOVNEY. Com esta formação começam a

fazer seus próprios shows, além de abrir para o SAXON em seus concertos no sul da Califórnia. Em abril do mesmo ano gravam seu primeiro demo, com quatro faixas (THE MECHANIX, HIT THE LIGHTS, MOTOR BREATH e JUMP IN THE FIRE), não satisfeitos com este demo, voltam aos estúdios em julho, o clássico NO LIFE TILL LEATHER que continha SEEK & DESTROY e METAL MILITIA entre outras. Recebem então cartas do mundo inteiro de metaleiros interessados no demo, que o torna assim extremamente popular pelo seu alto teor metálico. No fim de 82, a banda vai à San Francisco onde realiza vários shows com grande sucesso; em fevereiro de 83 é incorporado novo baixista à banda, CLIFF BURTON ex-TRAUMA, e pouco depois assinam contrato com a Megaforce Records, e entram em estúdios para gravação de seu petardo de estréia, neste interim, DAVE MUSTAINE deixa a banda e é recrutado o exímio guitarrista KIRK HAMMET, com o qual gravam seu álbum KILL EM' ALL, um dos mais pesados e arrasadores METAIS do ano, mostrando destrutivas faixas como METAL MILITIA, HIT THE LIGHTS, WHIPLASH, MOTORBREATH e outras que provam que os norte americanos vieram com tudo no mundo do METAL PESADO. ALTAMENTE RECOMENDADO á todos reais metaleiros.

TRANCE

- Formação: LOTHAR ANTONI (vocais e guitarra líder) MARKUS BERGER (guitarra), THOMAS KLEIN (baixo) e JURGEN BAUM (bateria).

Discografia: BREAK OUT e POWER INFUSION (lps).

Banda alemã formada pelos dois guitarristas mais o baixista HANSI JANTZER e o batera STEFAN GERDON,

construindo em pouco tempo uma boa reputação como uma das melhores bandas, graças principalmente à suas boas apresentações ao vivo, e ganhando várias competições entre bandas. Em 81 gravam seu primeiro compacto com A HARD WAY TO GO e HAZE IN THE TWILIGHT recebendo boa resposta de vendas. Em agosto do mesmo ano GERDON e JANTZER deixam a banda sendo substituídos pelos atuais batera e baixista. Em novembro assinam com a Rockport Records e gravam seu primeiro álbum BREAK OUT, com nítidas influências do SCORPIONS, sendo que o mesmo foi lançado em março de 82. No início de 83 sai seu segundo álbum POWER INFUSION notadamente superior ao primeiro, e que alcançou o posto um em muitas paradas de álbuns importados. A banda ganhou maior reputação no festival de um dia realizado na HOLANDA que reuniu também ACCEPT, RAVEN, MERCYFUL FATE e VANDENBERG.

O TRANCE segue a linha melódica-metálica do SCORPIONS, mas com características e som específico. Faixas como STORM & THUNDER, CHILDREN OF ILLUSION e SHOCK POWER mostram que não só de SCORPIONS e ACCEPT vive a cena metálica alemã.

CAMISETA

Estamos finalmente lançando a tão prometida e esperada camiseta oficial do fã-clube. A mesma está sendo inicialmente oferecida na cor preta, modelo de manga curta, no tamanho desejado. O desenho (no peito) é o do símbolo do ROCK BRIGADE, o guitarrista empunhando sua FLYING "montado" na Terra. Acime o logotipo ROCK BRIGADE e circundando a Terra a faixa "Fã-clube de HEAVY METAL". Ao fundo, estrelas, rastro e efeitos cósmicos, dando a idéia do HM ser universal. O desenho é branco com detalhes em azul e marron/amarelo. No ombro esquerdo vêem 2 guitarras cruzadas. Modéstia à parte, a bolação é realmente imaginativa e diferente. Como a malha a ser usada é de primeira qualidade, garantimos a durabilidade. Em suma, a camiseta tem tudo para agradar a todos que a adquirirem.

O lançamento oficial dar-se-á nos próximos dias 25 e 26/02, por ocasião das festividades de comemoração do 2º ano do clube no Carbono 14. APENAS nestes 2 dias estaremos oferecendo-a a preço especial de venda por $ 5.500 à partir de então passará a custar $ 6.000 , preço esse válido até 31/03/84. O ponto de venda será no Carbono 14, apenas lá e somente nos fins de semana à partir das 15 horas.
Lembrando que o endereço do Carbono 14 é:
Rua 13 de Maio, 363, no Bixiga.

Os sócios de outras cidades/Estados que não tiverem possibilidade de comparecer na festa/reunião, poderão aproveitar a vantagem do preço especial, bastando à partir de 15/02/84 enviar Vale Postal no valor de $ 6.500 (lembrando que o vale deverá ser enviado em nome de EDUARDO DE SOUZA BONADIA, Caixa Postal 15094, Cambuci, SP/SP, Cep 01538, com o Vale sendo pagável na Ag. Correio CAMBUCI, Código da ag. pagadora 4000823 procurem preencher os vales corretamente, pois o correio não libera os vales errados), devendo o Vale chegar até 25/02/84 (favor escrever mencionando o tamanho (46, 48, 50, etc.) desejado. À partir de então passarão a custar $ 7.000 , preço esse válido até 31/03/84. Lembramos também que esses preços são maiores que os anteriores porque incluem o valor do despacho REGISTRADO em caixa padronizada do correio, garantindo assim a chegada em segurança da mesma.

News

CLIVE BURR formou sua própria banda, o CLIVE BURR'S ESCAPE com os ex- PRAYING MANTIS TINO TROY (guitarra e vocais), CHRIS TROY (baixo e vocais) e BERNIE SHAW (vocais), a banda estreou oficialmente no Marquee em 17/12 último.

Em breve sairá outro álbum ao vivo do MICHAEL SCHENKER GROUP, gravado de seu show em 23/10 no Hammersmith Odeon, mas somente no Japão e Alemanha.

segue...

A dupla HUGHES/THRALL está junta de novo, com nova banda.

E tome MOTORHEAD: Com a saída de ROBBO(que foi inclusive causada por problemas de exaustão, depressão aguda e sinusite), o grupo foi obrigado a cancelar a parte final de sua tour européia.

DEE SNIDER já tem cerca de 25 músicas prontas para o terceiro lp do TWISTED SISTER.

Outras grandes bandas excursionando pela Inglaterra em fevereiro: SAXON e SCORPIONS, separadamente é claro, juntas seria demais não ?

ROB HALFORD será o produtor da banda metálica americana SURGICAL STEEL; como curiosidade: en show desta banda nos States, HALFORD participou de uma sessão jam...

O MANOWAR gravou seu novo clássico do METAL agora em dezembro.passado e que possivelmente sairá em fins de janeiro. Duas faixas confirmadas: BRIDGE OF DEATH e KILL WITH POWER.

Lançamentos lá fora: ACID(Maniac), JUDAS PRIEST (Defenders Of Faith), SATAN(Court In The Act), BERNIE TORME(Eletric Gipsies), HEAVEN(Where Angels Fear To Tread), GARY MOORE BAND(Law Of The Jungle), STATUS QUO(Back To Back), GEORDIE(No Sweat), PICTURE(Eternal Dark), SCORPIONS(Love At First Sting), FN GUNS(FN Guns), 44 MAGNUM(Danger) McCOY(McCOY), THIN LIZZY(Live-duplo de despedida), BLUE OYSTER CULT(The Revolution By Night), MAMAS BOYS(Turn It Up), SAMSON(Don't Get Mad Get Even), HAWAII(One Nation Underground).

DEREK St. HOLMES deixou oficialmente o MSG, logo após sua recente tournee inglesa. A saída pelo visto foi amigavel, puramente por razões pessoais sem nenhuma rixa entre ele e os membros da banda.

Mais uma do METALLICA: A banda deve excursionar pela Europa em favereiro junto com o VENOM, devendo tocar também na Inglaterra. O novo lp (2º) deverá ser gravado em abril, e começaram papos de que procuram um vocalista, um 5º membro para a banda.

(Eduardo de Souza Bonadia)

Heavy Rocker Voice In Metal Rendez-vous

CAROS SÓCIOS : por problemas de espaço e como temos recebido uma quantidade muito grande de cartas com muitas perguntas, não estamos respondendo a todas elas. Pedimos a compreensão de todos que não tiveram suas cartas publicadas. Outrossim, solicitamos que façam apenas uma pergunta por carta e por nº do jornal. Pedimos também que sejam diretos e objetivos nas suas cartas, sugestões, críticas, perguntas, etc. Agradecemos os elogios, são de grande apoio para nós. Obrigado a todos.
Todas as cartas para ROCK BRIGADE - Seção do Leitor, Caixa Postal 15094, Cambuci, SP/SP, cep 01538
IMPORTANTE: O ROCK BRIGADE NÃO POSSUI TELEFONE.

melhores do ano

Aqui está o resultado da escolha pelos sócios do ROCK BRIGADE daqueles que mais se destacaram em 83

Vocalista: 1º) IAN GILLAN (BLACK SABBATH), 2º)RONNIE JAMES DIO (DIO), 3º)BRUCE DICKINSON (MAIDEN).

Guitarrista: 1º) VIVIAN CAMPBELL (DIO), 2º) MICHAEL SCHENKER (MSG), 3º)ANGUS YOUNG (AC/DC).

Baixista: 1º) STEVE HARRIS (MAIDEN), 2º)GEEZER BUTLER (SABBATH), 3º) LEMMY (MOTORHEAD).

Baterista: 1º) ROB REINER (ANVIL), 2º) VINNIE APPICE (DIO), 3º) ANIMAL TAYLOR (MOTORHEAD).

Tecladista: 1º) JON LORD (WHITESNAKE), 2º) DON AIREY (OZZY), 3º) GEOFF NICHOLLS (SABBATH).

Grupo: 1º) IRON MAIDEN, 2º) BLACK SABBATH, 3º) DIO.

Disco: 1º) PIECE OF MIND (MAIDEN), 2º) BORN AGAIN (SABBATH), 3º) LIVE EVIL (SABBATH).

Capa de Disco: 1º) LIVE EVIL (SABBATH), 2º) HOLY DIVER (DIO), 3º) PIECE OF MIND (MAIDEN).

Música: 1º) FAST AS A SHARK (ACCEPT), 2º) STAND UP AND SHOUT (DIO), 3º) FLIGHT OF ICARUS(MAIDEN).

Letra: 1º) FREE AS THE WIND (ANVIL), 2º) FLIGHT OF ICARUS (MAIDEN), 3º) BLACK METAL (VENOM).

Grupo Revelação: 1º) DIO, 2º) TWISTED SISTER, 3º) VENOM.

Artista Revelação: VIVIAN CAMPBELL (DIO - disparado), 2º) RONNIE JAMES DIO (DIO), 3º) GILLAN (BLACK SABBATH).

Decepção do Ano: 1º) DEF LEPPARD, 2º) KISS, 3º) TRIUMPH.

Melhor de Todos os Tempos: 1º) BLACK SABBATH (disparadamente), 2º) IRON MAIDEN, 3º)DEEP PURPLE.

A todos que votaram e participaram, nossos cordiais agradecimentos.
PS- No próximo nº publicaremos a votação da equipe ROCK BRIGADE.

/===666===/

Querem trocar correspondência: Julio Rossi,R. João Pessoa nº 18, LEME/SP. José Carlos Venâncio, R. Noroeste, nº 307,Bairro Labate, LINS/SP, CEP 16400. Clau James Dio, R. Areial de Baixo nº 136 aptº 1015, Largo 2 de Julho, SALVADOR/BA, cep 40000. Cesar Heavy Metal, R. Prof. Olimpio da Fonseca nº 17, aptº 304,Vila Valqueire,RJ/RJ,cep 21330. Jorge Bittencourt, Av. Nilo Peçanha,992, Nova Iguaçu/RJ, cep 26000.

Atenção: O YX procura um vocalista. Quem se habilitar favor ligar para ARYX fone 445 3355, por enquanto, estão quebrando o galho com próprio ARYX no vocal.

Guitarrista solo há 2 anos procura banda para tocar, tipo VENOM, RAVEN, TANK etc..., Luis Heybourne Tank, R. Vicente de Souza nº 28, V. Portuguesa, SP/SP, cep 02804.

Vendo o lp ROCKA ROLLA do JUDAS por $ 10.000, Ligia Morton, R. Vicente de Souza nº 28, Vila Portuguesa SP/SP, cep 02804.

Qual o nome por extenso de KK DOWNING ? Nelson B. Filho, SP/SP.
R. KENNETH DOWNING.

O que foi a GERAÇÃO DAS FLORES no início do BLACK SABBATH quando ainda tinha o nome de HEARTH ?
R. A GERAÇÃO DAS FLORES foi a época dos hippies na década de sessenta, a época de Woodstock, das drogas em peso, do paz e amor, ok ?

Gostaria de saber se todos os integrantes do JUDAS PRIEST são ingleses ?
R. Sim, todos são ingleses.

Compro ou troco fotos do OZZY e SABBATH. Valmir Ozzy Menegotto, R. Tamoio, 2388, Chác. Barreto, CANOAS/RS ,cep 92000.

Vendo THE EAGLE HAS LANDED (SAXON) e SPEAK OF THE DEVIL (OZZY), Sidney Santiago Mota, R. Monteiro Lobato nº 143, Poicará, Vicente de Carvalho SP, cep 11450.

Gostaria de saber a discografia da GARY MOORE BAND. Dony Rhoads/Ilhabela/SP.
R. Corridors Of Power, Rockin Every Night, Live In Japan e o novo Law Of The Jungle.

Aproveito para dizer que aqui na Terra de Santa Cruz não existe nada além de vocês no HM, realmente os informativos são incríveis. Eduardo Rusomano/BRAGANÇA PAULISTA - SP.
RB - São toques como o seu que fazem com que continuemos a batalhar para melhorar mais ainda.... MANTENHA A FÉ.

Gostaria de saber de que disco é a música L'ELITE do TRUST e qual a formação do mesmo. Rick Osbourne, Ilhabela/SP.
R. A música L'ELITE encontra-se no 1º lp do grupo, e a formação da banda neste disco é: BERNARD BONVOISIN(vocais), NORBERT KRIEF(guitarra), RAYMOND MANNA(baixo) e JEANNOT HANELA(bateria).

O VULCANO (de SANTOS) já tem um compacto com 4 músicas rodando por aí, confiram.

Metallirics

BLACK SABBATH

WAR PIGS, o canto e a profecia de quatro jovens britânicos, que captavam o prenúncio de um fim nu -, clear suspenso no ar. Hostilizados e moldados pela erosão megalomaniaca da época conturbada em que viviam, imortalizaram sua obra musical, perpetuando a rebeldia de seus caracteres e enfatizando o valor de sua cultura e de sua arte musical, mostrando o poder de combate do Rock Pesado, nascido das entranhas das décadas de 60 e 70, fruto do ódio, da ira, da rebeldia e da selvageria do comportamento jovem, em contestação às guerras, sobre tudo a do Vietnam, e contra os padrões morais e sociais impostos, até aqueles dias, por nossos ascendentes. Nas duas décadas mais fudidas de toda a história da civilização ocidental, o BLACK SABBATH, distintivo do Rock Pesado, médium da criação ' negra, mostrou o lado negro do descanso sabático da lei judaica. Nem tudo era mil maravilhas e justiça. Também, dentro do "sagrado dia de sábado" das leis de Moisés, o fogo das metralhadoras m-60' americanas estouravam e mutilavam crânios e membros vietcongs, dilaceravam peitos e estômagos dos' norte-vietnamitas. Portanto, o BLACK SABBATH é nosso sábado negro de guarda, devoção e descanso porque nele há música e não destruição.

WAR PIGS (BLACK SABBATH - LP PARANOID)

Gen'rals gathered in their masses
Just like witches at black masses
Evil minds that plot destruction
Sorcerers of death's construction
In the fields are bodies burning
As the war machine keeps turning
Death and hatred to mankind
Poisoning their brainwashed minds
All loggerhead !
Politicians hide themselves away
They only started the war
Why should they go out to fight
They leave that all to the poor
Yeah !
Time will tell on their power minds
Making war just for fun
Treating people just like pawns in chess
Wait till the judgement day comes
Yeah !
Now in darkness world stops turning
As you hear the bodies burning
No more war pigs have the power
And as god has struck the hour
Day of judgement, god is calling
On their kness the war pigs crawling
Begging mercies for their sins
Satan laughing spreads his wings
All loggerhead !

PORCOS DE GUERRA

Generais reuniram-se em seus pelotões
Como bruxos em suas cúpulas negras
Mentes malignas que tramam a destruição
Feiticeiros construtores da morte
Nos campos corpos estão queimando
Assim como as máquinas de guerra continuam man /
Morte e repugnancia para a raça humana /dando
Envenenando suas mentes sofridas por lavagem ce/
Todos estúpidos ! /rebral
Politicos escondem-se por aí
Eles apenas começam a guerra
Porque eles deveriam ir para a luta ?
Eles só deixam todos na completa desolação
Yeah !
O tempo dirá sobre suas poderosas mentes
Fazendo guerras só por diversão
Tratando pessoas como peões em tabuleiros de xa/
Aguardem até o dia do julgamento chegar /drez
Yeah !
Agora na escuridão o mundo para de virar
Assim como você ouve os corpos queimando
Nunca mais os porcos de guerra terão o poder
E assim, Deus tem decretado a hora
Dia do julgamento, Deus está chamando
De joelhos os porcos de guerras vêm se arrastan/
Implorando misericórdia por seus pecados /do
E satanás, em risos, estende suas asas
Todos estúpidos !

(Tradução livre de Berrah de Alencar)